

**ATA DA
20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE ODIVELAS**

No dia 16 de outubro de 2019, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Odivelas nas instalações dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, em Odivelas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

2.1 – 17ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 15ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL. (DJAG/DFA) -----

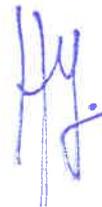
III - PROCESSOS MUNICIPAIS E DE PARCERIA E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO -----

3.1 – SIMAR – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O CARGO DE CHEFE DE DIVISÃO DE GESTÃO DE FROTAS – DECISÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DO JÚRI. (DMGAG) -----

3.2 - PROPOSTA Nº 11/PRES/2019 - NOMEAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS DOS MUNICÍPIOS DE LOURES E ODIVELAS (PRES) -----

3.3 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS NO ÂMBITO DO 21º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS. (PRES) -----

3.4 - PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O LNEG – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA E GEOLOGIA E A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS. (DGOU) -----



3.5 — PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS POR OCUPAÇÃO E DESTINO FINAL DOS MESMOS NOS TERMOS DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE VEÍCULOS ESTACIONADOS ABUSIVA E/OU INDEVIDAMENTE NA VIA PÚBLICA, (RMVEAIVP). (DJAG/DFM) -----

3.6 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE FOTOCÓPIAS, FOTOCOPIADORAS E CONTRATOS DE MANUTENÇÃO AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CICLO DA REDE PÚBLICA PARA O ANO LETIVO 2019/2020. (DECS/DE/SPGRE) -----

3.7 - PROPOSTA DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS PARA A ÉPOCA DESPORTIVA DE 2019/2020. (DDCT/DDD/SID) -----

4.1 – PROPOSTA PARA ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO AO CCDTMO, COM VISTA À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, QUE VIABILIZEM A ORGANIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL PARA OS FILHOS DOS TRABALHADORES. (CDRHF) -----

4.2 - PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CEDEMA LAR TELHADINHO NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DO DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE 2019. (DECS/DPEIC/SIC) -----

4.3 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANEÇAS. (SMPC/SIP) -----

5.1 – PROPOSTA DE ADENDA AO CONTRATO DE EMPREITADA N.º20/19 – EMPREITADA CRIAÇÃO DE “ZONA 30 – CENTRO HISTÓRICO DE ODIVELAS” E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1.ª (AGRUPAMENTO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS. (DOMHT) -----

5.2 – PROPOSTA DE ADENDA AO CONTRATO DE EMPREITADA N.º 15/19 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. DINIS EM ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1B (AGRUPAMENTO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS). (DMOIT) -----

5.3 – SIMAR CRIAÇÃO DE ZONA 30 – CENTRO HISTÓRICO DE ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ODIVELAS – (FASE 1.ª (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES – MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES/ODIVELAS). (DMGAG) -----

5.4 – SIMAR – REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. DINIS EM ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1B (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS). (DMGAG) -----

5.5 – PROC.º 222/2019/DPU - PROPOSTA DE RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA E PROPOSTA DE CONTRATO PARA PLANEAMENTO RELATIVO À ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO INTERFACE DO SENHOR ROUBADO. (DGOU) -----

5.6 – PROPOSTA DE PEDIDO DE CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO E LIGAÇÃO DE RAMAL DOMICILIÁRIO DE ÁGUA E CONTADOR RESPECTIVO, A TÍTULO PRECÁRIO – RUA DA BELA VISTA, PARCELA DE TERRENO “LOTE Nº 221” – BAIRRO DO VALE DO FORNO – FREGUESIA DE ODIVELAS. (DGOU) -----

5.7 - ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/2011 – BAIRRO DOS QUATRO (BAIRRO SEBASTIÃO NORTE) – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTINHA E FAMÕES - PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DA HIPOTECA LEGAL POR DEPÓSITO DE CAUÇÃO PARA O LOTE 688 (DGOU) -----

5.8 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 190” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----



5.9 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 191” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

5.10 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 192” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

5.11 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 193” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

5.12 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 194 E 199” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

5.13 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 197” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

5.14 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 198” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

A reunião iniciou-se com as seguintes presenças: -----



O Senhor Presidente: -----
HUGO MANUEL DOS SANTOS MARTINS -----

Vereadores: -----
EDGAR LUÍS SIMÕES VALLES -----
ANA SUSANA OLIVEIRA DOS SANTOS -----
NATÉRCIA MARIA PIMENTEL CARIDADE VALVERDE SANTOS. -----
FERNANDO JORGE PAINHO FERREIRA -----
PAULO CÉSAR PRATA TEIXEIRA -----
MARCO PAULO LEMOS PINA -----
MÓNICA LISA GONÇALVES VILARINHO -----
ANA ISABEL COSME GOMES -----
JOAO PAULO DA CRUZ ANTONIO -----
RUI MANUEL RODRIGUES FRANCISCO -----

O Senhor Vereador Ricardo Tomás não esteve presente na reunião, tendo sido substituído pela Senhora Vereadora Natércia Maria Pimentel Caridade Valverde Santos -----

Presente o Resumo Diário da Tesouraria (Mod. T2) do dia catorze de outubro de dois mil e dezanove, e no qual consta que as disponibilidades resultantes de operações orçamentais e de tesouraria se cifram em €26.120,394,85 (vinte e seis milhões, cento e vinte mil, trezentos e noventa e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos). -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Registaram-se duas inscrições para intervenção do Público. -----

Foi aberto o Período de Intervenção do Público. -----

Foram chamados a intervir: -----



- **O Senhor António Marques Vidal** que se referiu à limpeza da ribeira, limpeza geral de contentores do lixo e limpeza pública; -----

- **A Senhora Fernanda Madureira**, chamada a intervir não compareceu. -----

O Senhor Presidente prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente deu conhecimento aos Senhores Vereadores, através do Portal Digital, do seguinte documento: -----

- Mapa de transportes cedidos no mês de setembro. -----

- Moção da Assembleia Municipal de Tomar – “Pela Revisão em Baixas das Tarifas da EPAL aos SMAS”. --

Aberto o período para intervenções, usaram da palavra: -----

O Senhor Vereador Marco Pina, pela bancada do **PPD/PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Muito obrigado, Sr. Presidente cumprimento-o, a si, restantes Vereadores, funcionários municipais, dirigentes, público presente, comunicação social. -----

Sr. Presidente queria começar por lhe dar os parabéns porque é notável a sua capacidade de minimizar os problemas que afetam os nossos cidadãos. Ainda consigo ficar espantado com o que ouço nesta reunião de câmara. São colocados aqui alguns problemas que são necessários resolver com urgência e relativamente aos caniços o Sr. Presidente justifica-se com a questão da sazonalidade, do tempo, das ribeiras, enfim com tudo. O problema é que não é o tempo nem as ribeiras, porque há caniços tão densos e grandes, com dimensões monstruosas que já têm anos. Estamos a falar de períodos grandes em que nunca ocorreu qualquer intervenção e a responsabilidade como é óbvio é da Câmara Municipal. A questão é que não é só nas ribeiras, não é só nas linhas de água. Quem anda por este concelho fora sabe perfeitamente que é uma situação transversal a todas as freguesias. Sabemos que não é viável resolver tudo de uma vez, mas tem de haver um plano de ataque para este tipo de situações porque podem ser perigosas e dificultam a vida destas pessoas. -----

Outra questão é a da água, que muitas vezes tem sido colocada nesta reunião de câmara. Continuam as falhas constantes de água em algumas freguesias. Sabemos que houve intervenção e investimento por parte dos SIMAR em algumas situações que ficaram minimizadas. Contudo, Sr. Presidente da Câmara, quando o oiço dizer que o ano tem 365 dias e 24 horas por dia é espantoso porque as pessoas não têm água durante 365 dias, nem em 24 horas porque certamente morreriam à sede, mas as falhas acontecem o suficiente número de vezes para que dificultem a vida das pessoas e como dificulta a vida das pessoas acho que esta Câmara Municipal e os SIMAR têm de fazer uma intervenção de vulto nas situações mais prementes. Sr. Presidente, este tipo de afirmação de não haver abastecimento de água nos 365 dias do ano é lamentável, porque o Sr. Presidente anda sempre a minimizar um problema que é um problema que tem de ser atacado. Relativamente a esta matéria tenho dito, mas vou agora falar sobre outra questão. -----
Hoje é dia 16 de outubro e no dia 09 de outubro o calendário assinalou os 758 anos sobre o nascimento do El Rei D. Dinis, um Rei que toda a gente reconhece como um dos mais relevantes da nossa história. Um dos responsáveis pela fundação da nossa marinha, responsável pela plantação do pinhal de Leiria, que permitiu preparar a epopeia dos descobrimentos. O Rei que escolheu Odivelas para erigir estes monumentos que temos aqui ao nosso dispor e que tem nesse mesmo património histórico, um de valor incalculável, os seus restos mortais. Todavia, se o calendário assinalou este aniversário, Odivelas não assinalou. -----

Acho lamentável que Odivelas tenha um Rei tão importante a fazer parte da sua história e não conseguir ter neste momento umas comemorações dignas desta efeméride. -----

Sr. Presidente de Câmara é uma situação que não consigo compreender, assim como não consigo compreender o seguinte: decorrido quase um ano desde a data em que Odivelas tomou a gestão deste património incalculável como é possível que ainda não se conheça o futuro deste património? Efetivamente é uma das situações que gostava de perceber e de perguntar ao Sr. Presidente se há ou não desenvolvimentos sobre esta matéria, porque é uma questão que nos preocupa, até porque e já que estamos a falar em cultura queria dizer o seguinte: este ano quando foi anunciado que não haveria a realização do já habitual festival da marmelada foi justificado nesta reunião de câmara que não iria haver este festival porque se iriam iniciar intervenções no centro histórico de Odivelas. Porém, tenho passado pelo centro histórico todos os dias e não vejo qualquer tipo de intervenção. Gostaria de perguntar aos responsáveis desta área se as intervenções já ocorreram e se estão concluídas? Se sim, se as mesmas são invisíveis aos olhos? Ou então, se não ocorreram de todo e se assim é quando é que vão realmente ter início. -----

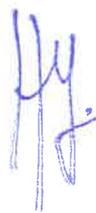
Por fim, gostaria ainda de lhe dizer que quem não respeita a história e a memória não sabe projetar o futuro. E neste momento sinto-me preocupado com os destinos destas áreas em Odivelas. Sr. Presidente exigimos respostas porque Odivelas e o nosso património histórico-cultural e os cidadãos assim o merecem.” -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



A Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes, pela bancada do **PPD/PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Bom dia a todos. Começo por cumprimentar o Sr. Presidente de Câmara, o restante Executivo Municipal, funcionários e público aqui presente. -----

Foi noticiado a semana passada o grau de execução e a reprogramação do plano estratégico de desenvolvimento urbano (PEDU) para a área metropolitana de Lisboa. Com alguma perplexidade tomei conhecimento sobre as taxas de execução anormalmente baixas do Concelho de Odivelas. A notícia refere para o Concelho de Odivelas uma taxa de execução de 4%. Pedia ao Sr. Presidente que nos possa fazer um ponto de situação sobre a execução dos projetos que integravam o PEDU para o concelho de Odivelas, projetos estruturantes e muitos deles em áreas críticas e particularmente vulneráveis do nosso Concelho, nomeadamente nos bairros da Pontinha. Gostaria de saber a que se deve esta taxa de execução anormalmente baixa, face aos restantes concelhos na área metropolitana. -----

Por outro lado, ouvi com atenção as suas palavras sobre os contactos que desenvolveu com a Infraestruturas de Portugal. Esse é também um assunto importante para o Concelho. Se outra legislação não sair, independentemente da vontade das Câmaras Municipais as competências relativas às estradas nacionais onde até agora as câmaras municipais não tinham qualquer responsabilidade de investimento, passarão para a gestão municipal. -----

Neste contexto, é importante que esses contactos sejam feitos, bem como aferir o estado de conservação e a falta de investimento dessas vias, de modo a que haja capacidade negocial para exigir as verbas necessárias para a reabilitação. Gostaríamos de informação sobre a conclusão dos contactos desenvolvidos.-----

Uma outra questão que trouxe por diversas vezes a Câmara Municipal, e sobre a qual novamente solicito informação novamente informação é relativamente à intervenção prevista para a estrada Correia Garção na ligação à estrada do Barruncho. É uma estrada com sinistralidade, é uma estrada onde já morreram pessoas, onde caem carros na ribeira, precisamente porque a ribeira não tem qualquer proteção, não existem passeios, guardas. -----

Nesta estrada, em concreto, que é da responsabilidade municipal, que plano e estratégia de intervenção está a câmara municipal pensar desenvolver? -----

Uma terceira questão tem a ver com as ações de bloqueio de carros junto das estações de metro de Odivelas. Impõe-se perceber que alternativa de estacionamento a câmara municipal está a garantir aos cidadãos. É fundamental o ordenamento do espaço público, pelo que o problema não são as ações de bloqueio de carros, mas sim a falta de alternativas de estacionamento. A este propósito, Sr. Presidente, impunha-se, também, fazer um ponto de situação sobre qual é o estado em que se encontra o parque de



estacionamento previsto para a Avenida Abreu Lopes, em Odivelas, no terreno municipal contíguo ao Centro de Saúde. -----

São estas as três questões que gostaria de ver esclarecidas.” -----

O Senhor Vereador Rui Francisco, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Obrigado senhor Presidente -----

Cumprimentá-lo e cumprimentar os senhores e senhoras vereadoras, público aqui presente e os nossos estimados trabalhadores. -----

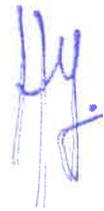
Senhor Presidente, nem tencionava intervir neste PAOD mas as questões colocadas, quer pelo público, quer as respostas do senhor Presidente, levam-me a ter que fazer esta intervenção que é basicamente uma pergunta. -----

Tomámos muito boa nota da evolução última sobre a questão dos protocolos com as Juntas de Freguesia para a recolha dos monos. Um projeto já com algum tempo anunciado aqui pelo Senhor Presidente há muitos meses e que nós entretanto contávamos que tivesse tido desfecho mais cedo. Fomos perguntando ao Senhor Presidente sobre o andamento das negociações com as Juntas de Freguesia, em determinado momento, creio não estar a faltar à verdade, o Senhor Presidente disse-nos que em Junho/Julho este processo negocial estaria concluído, hoje anuncia aqui que, em Novembro, teremos condições para ver as Juntas de Freguesia a fazer esta recolha de monos. -----

A pergunta Senhor Presidente é, em que ponto exatamente é que nos encontramos do processo negocial, ou seja, o processo negocial está ou não fechado com as Juntas de Freguesia? Os protocolos estão ou não preparados para serem assinados? Qual o envelope financeiro da Câmara neste processo, que deve incluir naturalmente as viaturas e não sei se é caso disso, os recursos humanos necessários também para a recolha, creio que sim. Se for um processo ou um projeto parecido com aquele que aconteceu em Loures será viaturas e custos de funcionários. -----

Senhor Presidente é importante termos um quadro mais concreto deste processo, que vai naturalmente acarretar custos para o município, mas não deixando de dizer aqui uma coisa que consideramos importante. Há pouco, quando apresentava esta solução ao público aqui presente, referiu que as Juntas de Freguesia vão passar a ter a competência da recolha dos monos e era importante clarificar isto, porque não sei se nós podemos dizer que as Juntas de Freguesia passam a ter a competência da recolha dos monos, porque essa competência, tanto quanto julgo saber, continua nos SIMAR. -----

Ou este projeto é entendido como um reforço à capacidade de recolha de monos no nosso concelho, e aí nós não podemos deixar de pensar, ou nós não podemos pensar que os SIMAR vão deixar de fazer a recolha de monos no nosso concelho, ou então, e creio não ser isso, o Senhor Presidente o dirá, se são só



as Juntas de Freguesia a fazer as recolhas no nosso concelho e estou a dizer isto porque antevejo as Juntas de Freguesia no atual estado das coisas, num concelho tão urbano como o nosso, não tenham condições por si só fazerem esse tipo de trabalho. Não vão ter, creio que não vão ter. -----

Era importante clarificar aqui para todos. -----

As Juntas de Freguesia passam a ter competências no âmbito do Protocolo, mas não passam a ter a competência da recolha dos monos, tanto quanto julgo saber. Era importante, Senhor Presidente, aproveitarmos o momento para clarificar esta situação porque depois as juntas não podem ser só elas ser responsabilizadas por uma eventual deficiência na recolha dos monos. É preciso termos cuidado com a forma como nos dirigimos e como comunicamos com a população porque o que interessa de facto, é que as pessoas sejam informadas a quem devem pedir responsabilidades quando o serviço corre mal. Esta era a primeira questão que eu queria colocar. -----

Senhor Presidente era importante reforçar aqui aquilo que é mais importante, que é qual o envelope financeiro para isto, por ano. Quanto é que a Câmara vai gastar com este processo, as viaturas que capacidade é que vão ter? É esse tipo de informações que achamos que era importante ter. -----

A segunda questão, também decorre da intervenção do Senhor Presidente de Câmara, tem a ver com as vias que são responsabilidade da Infraestruturas de Portugal. Oh Senhor Presidente, queiramos nós que não seja um processo igual ao da transferência de competências na área de educação, relativamente aos equipamentos, em que não tem existido investimento. Há muita coisa por fazer e depois o que é que nós vamos negociar com as Infraestruturas de Portugal, é a manutenção e conservação destas vias, é que muitas delas precisam de investimentos quase profundos, na repavimentação, no arranjo dos passeios, etc, e isto é um processo negocial como aqui já foi dito. -----

Contará o Senhor Presidente de Câmara com a bancada da CDU para, junto da Infraestruturas de Portugal, preparar-se um processo de transferências de competências, mas que venha um envelope financeiro adequado, para fazer face àquilo que hoje é preciso nestes eixos, porque a Câmara não pode sozinha vir a assumir responsabilidades de investimentos que não foram feitos ao longo de décadas, e nós sabemos o que é que está a acontecer em outros âmbitos. -----

Ou seja, o governo prepara-se para passar um conjunto de competências para as Câmaras, e isto vai entrar no processo negocial, sem que admita que poderá ter de transferir para as Câmaras mais do que aquilo que tem gasto. Isso é muito complicado porque isso é passar o ónus dos problemas que têm décadas para as Câmaras Municipais, e nós opomo-nos frontalmente a isto. -----

Sim senhor, vamos para um processo negocial, devemos ir mas com cadastro daquilo que deve ser feito, tem de ser feito, quer do ponto de vista do investimento, quer do ponto de vista da manutenção das vias.

Também estamos preocupados com o nível de execução no ano de 2020, mas o senhor presidente dirá com certeza alguma coisa relativamente a isto. -----



Estamos também preocupados com a questão do estacionamento junto à estações do metro, mas nós temos uma solução para isso, de há muito tempo, e que a temos vindo a defender, que é o prolongamento da linha amarela para Loures, isso resolveria significativamente o problema do estacionamento e enquanto não se encarar isto como uma verdadeira solução, para tirar trânsito e estacionamento da cidade de Odivelas, nós não vamos lá. -----

Podemos construir silos, podemos construir parques de estacionamento mais ou menos perto da zona do metro, o que já acho difícil, mas temos que unir esforços a partir desta câmara numa questão que achamos que é transversal a todos os partidos, para continuar a exigência junto do Governo para fazer o prolongamento da linha amarela a Loures, e as últimas notícias não são muito boas em relação a isto, é que está fechado praticamente o processo da linha circular do metro em Lisboa e sabe-se que o metro não se prepara para fazer um novo investimento, a menos que da parte do Governo exista essa orientação. -----
Eram estas as notas, reforçando que neste momento importa perceber melhor o que é que os protocolos com as juntas de freguesia preveem para a recolha de monos.” -----

O Senhor Vereador Fernando Painho, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Bom dia Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, trabalhadores do Município, público em geral. -----

Senhor Presidente uma primeira questão que eu gostava de referir e indo direto ao ponto que queria tratar neste PAOD, tem a ver com o bloqueio de carros junto ao Metro. -----

Estou saturado de um País onde as pessoas são primeiro vistas como culpadas e só depois é que têm direito à defesa. De facto, não há autoridade nenhuma moral para bloquear carros numa zona que não tem lugares de estacionamento. Este problema, se não estou em erro, levantei-o no início deste mandato. A solução, como disse o vereador Rui Francisco e não há mais nenhuma, é a prioridade dada ao prolongamento da linha do Metro a Loures mas este problema liga-se também a aspetos morais que é preciso ter em conta. -----

As pessoas de facto não têm onde estacionar. Então, há duas hipóteses: ou não utilizam o Metro – coisa que as grandes tendências ambientalistas não acharão certamente muito bem - ou para utilizar o Metro não podem seguramente deixar o carro bem estacionado. -----

Portanto, isto liga-se a um problema de fundo que há em Odivelas que é o Planeamento que fazemos da cidade que governamos e já lá iremos num dos pontos desta Ordem de Trabalhos, falar desse planeamento. -----

Sobre as Infraestruturas de Portugal, e como nota de rodapé, já foram aqui várias vezes faladas, o Senhor Presidente da Câmara também já a abordou e chega a ser absolutamente escandaloso. Como é que é possível que vias e mais vias de acesso ao Concelho de Odivelas pura e simplesmente as infraestruturas não têm luz. Não há luz nessas vias. Os responsáveis não as reparam, ninguém faz nada e nós continuamos aqui calmamente a protestar. Às vezes é preciso protestar de maneira que seja visível publicamente e os responsáveis políticos desta Câmara se calhar às vezes devem-se preparar para tomar medidas mais duras para chamar a atenção. Neste mundo em que vivemos às vezes é preciso ser-se duro para chamar a atenção. -----

A terceira questão que queria colocar tem a ver com as vias de saída da Escola Gonçalves Crespo, na Pontinha. Numa visita que fiz ao local, reparei que a Câmara deu alguma atenção ao local, numa zona onde já houve vários acidentes / atropelamentos aquando da saída dos miúdos das aulas. Houve de facto um esforço da Câmara em resolver alguma coisa naquele nó viário bastante crítico. Mais uma vez volto a dizer que há nós viários críticos nas escolas e este é um deles. Junta à Escola Secundária e USF há outro. Temos que lhes dar atenção e ter uma visão de futuro para estas questões e, se calhar, temos que gastar mais dinheiro do que aquele que estávamos a pensar gastar. É uma questão que vamos ter que resolver, porque trata-se da segurança das crianças deste Concelho. -----

Em relação à Pontinha, desloquei-me ao local a pedido de alguns moradores e queria trazer aqui só duas notas. Como já referi, reparei que a Câmara fez algum esforço para resolver, fez uma intervenção dentro daquilo que talvez fosse possível no momento resolver mas houve duas questões que me chamaram a atenção. Quando se sobe a rampa para a Escola Gonçalves Crespo há um semáforo com sensor. O semáforo funciona e bem quando os automóveis ultrapassam a velocidade de 50 km/h. Mas o mesmo semáforo, se carregarmos para atravessar para o outro lado da estrada, não funciona, o que é uma verdadeira armadilha porque o peão carrega no botão para poder atravessar em segurança e o semáforo não passa a verde para o peão. Portanto, há aqui uma questão que tem que ser vista e agradeço que os serviços dessem a devida atenção. -----

Por outro lado, quando olho para a solução da situação fico perante um problema que me parece muito claro. A solução com alguma qualidade daquele problema implica investimentos que vão para além daquilo que foi feito. Eu trago aqui esta questão por pedido de várias pessoas da Pontinha e solicito que se dê a devida atenção. Para além disso há também os protestos da bomba da gasolina que, com a alteração do trânsito, ficou altamente prejudicada. -----

É o território que temos e costumo dizer muitas vezes, sem ofensa, navegamos nos problemas que deixámos criar. Quando tomamos decisões urbanísticas erradas criamos problemas que depois são muito caros para resolver. -----

Uma outra questão que me chamou a atenção foi a seguinte, como não há qualquer lugar para o autocarro

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



parar, quando precisa parar para receber os miúdos que saem da escola, bloqueia o trânsito. Enquanto o autocarro está parado a receber os miúdos ou a largá-los forma-se uma fila enorme de trânsito pela rua abaixo e depois há ainda os pais que param os carros e abrem as portas para os meninos entrarem, alguns estão estacionados do outro lado da rua. -----

Portanto, a situação continua, apesar do esforço para resolver as questões e eu reconheço esse esforço, mas a situação é complexa e continua a necessitar de melhorar atenção dos serviços e, eventualmente, de investimentos mais vultosos. -----

Ainda há outra questão que me fez uma enorme confusão, é quando se desce para a escola a rua desemboca num viaduto que não vai dar a lado nenhum. Nunca percebi qual é a utilidade daquele viaduto e se me poderem esclarecer, agradeço. -----

E para terminar, recordo que temos abordado aqui a necessidade da Câmara investir na aquisição de solos que permitam resolver este tipo de questões.” -----

A Senhora Vereadora Mónica Vilarinho pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Muito bom dia Senhor presidente, caros colegas Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal, funcionários presentes, Comunicação Social e público. -----

Senhor Presidente queria prestar alguns esclarecimentos, atendendo às competências que me foram delegadas, há aqui uma série de informações que deveriam ser prestadas, nomeadamente no que se refere às intervenções feitas pelo Senhor Vereador Marco Pina. Esclarecer que a propósito do planeamento e da estratégia que existe ao nível do Departamento de Ambiente para a limpeza de terrenos e ribeiras, existe um planeamento cuidado e ponderado com as Juntas de Freguesia. Em cada ano civil fazemos contactos com as Juntas e Uniões de Juntas de Freguesia, vamos ao terreno verificar cada uma das situações. Para além disto, temos o cuidado de articular entre unidades orgânicas, auscultando outros serviços, nomeadamente o Gabinete de Proteção Civil e o Departamento de Obras e Urbanismo, para que possamos fasear e planear as intervenções nas ribeiras do nosso concelho. -----

A intervenção prevista para este ano de 2019 foi uma intervenção verificada para todos os que puderam assistir, fomos aos sítios, quer ribeiras, quer terrenos, que estavam devidamente identificados como os prioritários. Posteriormente, havendo uma linha de prioridades, avançamos para os subsequentes. -----

Gostaria também de acrescentar que o investimento previsto ascende os 250 000,00 euros, situação que prevemos reforçar no próximo ano, uma vez que acreditamos que é um trabalho continuado. Como disse o Sr. Presidente há pouco, acaba por ser um pouco frustrante para os técnicos e também para mim, que tenho responsabilidade política, verificar que os resultados da intervenção duram pouco tempo. Fizemos

Câmara Municipal de Odivelas

Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



uma intervenção aprofundada recentemente na linha de água do Rio da Costa e há um mês as pessoas que lá passavam achavam que a intervenção já não era feita há muito tempo, mas a verdade é que tinha sido feita entre janeiro e março. -----

Os caniços e as canas crescem, temos alguns contratempos com a própria APA (Agência Portuguesa do Ambiente) que não nos permite fazer intervenções, por vezes, de fundo. Estamos a estudar naturalizações das linhas de água e ribeiras para que possamos também minimizar a nossa atuação constante. Esta atuação é ponderada, pensada e planeada com todos os serviços. -----

Agradeço à equipa técnica que vai diariamente ao terreno verificar cada uma das situações, agradeço à Diretora de Departamento e à Chefe de Divisão que têm este cuidado. Quero deixar claro que há efetivamente um planeamento, há um cuidado e um conhecimento de causa do nosso território, relativamente às intervenções, quer em linhas de água quer em terrenos, para a sua limpeza. -----

A propósito das roturas de água, também passo a esclarecer, dadas as minhas competências enquanto vogal, indicada por Odivelas, no Conselho de Administração dos SIMAR, que na passada semana houve uma rotura numa conduta grande, conforme foi referido pelo Sr. Presidente, e como qualquer rotura em conduta, sobretudo condutas de 250, que são adutoras e provocam todos os constrangimentos, e ainda mais quando se trata de uma rotura numa estrada nacional. Foi necessária a sinalização da obra e foi chamada a PSP para intervir para paragem do trânsito. Desde o primeiro momento que houve intervenção das equipas dos SIMAR para efetuar a reparação. No segundo momento foi a deslocação de todo o piquete, maquinaria e material. Como devem imaginar nós não temos os estaleiros dos SIMAR ao lado de cada uma das roturas, pelo que são deslocalizados os que existem nas Sete Casas ou no Juncal para cá, isto é, de Loures para Odivelas. A intervenção até foi bastante rápida no que aconteceu na passada semana, no dia 9, quarta-feira, na estrada nacional. Tenho a esclarecer que a equipa de piquete entrou logo para reparar a situação. Tem de haver uma adaptação das condutas de fibrocimento à conduta de PVC (a que substitui a fibrocimento), para seja reparada. -----

Chama-se ainda atenção e esclarece-se que num primeiro momento quando se verifica um elevado caudal, há muita água pela estrada fora, é necessário efetuar o corte de água, para que haja o sangramento de todas as condutas e seja possível que as equipas possam intervir bem, no local em si. Estes são os dados técnicos facultados pela equipa, verificado *in loco*, com toda a equipa que acompanhou, desde do primeiro momento, em que houve a rotura até finalizar da sua reparação, às 23h30, e a reposição da água na Ramada, na passada semana. -----

Ontem mesmo, tivemos uma situação de rotura nas Colinas do Cruzeiro, em espaço público, no passeio, esta rotura causou grandes transtornos porque tivemos gravilha e terra a correr pelo passeio e pela estrada, provocando alguma perigosidade, foi também alertada a PSP. Neste caso também a intervenção foi rápida, tivemos sorte conseguimos deslocar duas equipas de piquete, foi uma intervenção de menos duas horas, uma situação que normalmente previa uma reparação de quatro horas. -----

Câmara Municipal de Odivelas

Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

Por isso quero sublinhar que há aqui uma série de situações que qualquer pessoa normal que não está em contacto diário com estas especificidades técnicas, não tem conhecimento, e não tem que o ter, é verdade. Mas tudo leva o seu tempo para que possamos fazer uma melhor intervenção, para que possamos estar em terreno e reparar devidamente qualquer um dos nossos constrangimentos, em última análise, o que pretendemos é colocar água disponível para a população o mais rapidamente possível, causando o menor transtorno possível. Também não podemos reparar, sem ter esse cuidado. -----

Por fim a última questão, que foi colocada pelo Senhor Vereador Rui Francisco, que não está presente, mas tenho a certeza que o seu colega de bancada lhe irá transmitir, é sobre os protocolos de descentralização de competências para Juntas de Freguesias, de monos. Antes de mais, informo que não são protocolos, mas sim contratos tripartidos entre CMO, SIMAR e JF, neste momento esses mesmos contratos foram enviados para as JF para pronunciamento. -----

Senhor Presidente, eu sou da opinião que não poderemos entrar em grandes detalhes, porque ainda está em análise o contrato por parte das JF a validação ou não de algumas matérias. Obviamente que o referido documento tem de ser deliberado por este órgão, e uma vez que esta deliberação tem em causa outras entidades, também tem de ter o avale dessas mesmas. É um processo que deve ser devidamente fundamentado e enquadrado para que seja deliberado pelo Executivo Municipal. Neste momento está em auscultação pelas JF e prevemos trazer brevemente a deliberação da CM. Quanto à questão do valor, ano, viaturas, tipologia, traremos assim que possível a discussão desta informação. -----

Passo ainda esclarecer que ficou muito bem assente desde o primeiro momento pelo Conselho de Administração dos SIMAR, que ainda é presidido pelo Senhor Presidente Bernardino Soares, que qualquer volume avultado de monos ou depósitos são e continuarão a ser da responsabilidade dos Serviços Intermunicipalizados, uma vez que nós dispomos de um camião de grande porte com grua que permite rápida e facilmente atuar no terreno. O que se pretende com estes contratos tripartidos, para além das aquisições das viaturas e de um reforço da recolha de monos, limpeza do nosso território, em última instância, é uma cooperação e uma melhoria do serviço com todos, por isso contamos com a ajuda das JF. É o que me compete dizer, muito obrigada Senhor Presidente.” -----

A Senhora Vereadora Susana Santos pela bancada do **PS**, proferiu uma **intervenção** e apresentou uma declaração política sobre a **Abertura do Ano Letivo 2019/2020** e um **Voto de Pesar**, referentes ao **“Falecimento de Diogo Freitas do Amaral”**, que seguidamente se transcrevem: -----

“Muito bom dia a todas e a todos. Cumprimento o Sr. Presidente, as Vereadoras e Vereadores desta Câmara Municipal, trabalhadores e trabalhadoras de apoio desta reunião de Câmara e o público presente.

Eu vou pedir alguma paciência pois tenho uma resposta para dar, tenho um «Voto de Pesar» e uma «Declaração Política» para apresentar; começo pela resposta ao Sr. Vereador **Fernando Palmho**:

relativamente à questão da obra junto à Escola Básica da Pontinha, ela de facto foi pensada para melhorar a segurança dos alunos; obviamente que também compreendo que uma resolução mais definitiva, uma melhor solução, depende de uma outra obra, mas esta não depende só do investimento da Câmara Municipal, pois todo aquele lado esquerdo, incluindo a Escola, de quem sai da Pontinha e desce, é todo território do concelho da Amadora. -----

Portanto, não depende em exclusivo de investimento da Câmara Municipal mas depende também de boa vontade e investimento da Câmara da Amadora; por isso é que outras eventuais soluções são ali mais complexas. Tivemos ontem reunião do Conselho Municipal de Educação e houve um agradecimento por parte dos Pais e também da Escola pela concretização daquela obra; obviamente que assumimos que não foi possível fazê-la durante a interrupção letiva como gostaríamos, mas há sempre dificuldades com o número de obras a realizar neste período, não só neste Município mas em todos os Municípios. A questão da disponibilidade dos empreiteiros é sempre muito demorada, mas a obra realizada tenho a certeza que vai melhorar muito a segurança dos alunos; por certo que se vai formar alguma fila de trânsito, mas detetámos que o principal foco de insegurança que eram as ultrapassagens ao autocarro, foi resolvido, pois em primeiro lugar está a segurança dos alunos. Temos estado a acompanhar a situação, as filas não são muito extensas, mas é preferível que haja alguma fila atrás do autocarro e que não se consiga ultrapassá-lo; este foi um dos principais objetivos daquela obra. O reforço da segurança é muito importante. Presto duas notas complementares, estamos também a resolver a questão do pórtico da bomba da gasolina, que impede ali alguma visibilidade e estamos também a resolver a situação resultante da saída abruta da “patulheira” que ali fazia o apoio ao atravessamento em frente à Escola; neste momento estamos em processo de seleção, com o apoio da Polícia de Segurança Pública, pois não é qualquer pessoa que reúne condições para o exercício destas funções. Assim que possível será colocado outro patulheiro para reforçar, ainda mais, a segurança dos alunos nesta Escola.” -----

Declaração Política – “As políticas de Educação apresentam-se no tempo presente como uma prioridade do Partido Socialista. Na atual legislatura, foi-se consolidando uma nova visão sobre a Educação e o papel da Escola na sociedade atual, com vista à construção de uma Escola de e para o futuro. -----

Ao nível local, e no âmbito das atribuições e competências próprias da Câmara Municipal, o Partido Socialista continua a entender a Educação, não só como uma prioridade, mas também como uma área fundamental de investimento público. São disso exemplo inúmeras ações desenvolvidas, de que se destacam: -----

- A atribuição das fichas pedagógicas (39.238), numa clara política de apoio às Famílias, que se continua a materializar para todos os alunos do 1.º ciclo (1.º ao 4.º anos de escolaridade), mas também para os alunos

do 2.º ciclo do ensino básico (5.º e 6.º ano de escolaridade), num total de cerca de 9.272 alunos abrangidos por esta medida, com um investimento global de € 422.980,00; -----

- O desenvolvimento de um conjunto alargado de obras de manutenção, conservação e requalificação geral de escolas, num número muito significativo de estabelecimentos de educação e ensino (substituição de coberturas e/ou telheiros, pinturas internas e externas, requalificações de recreios, substituição de caixilharias, colocação de equipamentos lúdicos nos recreios, intervenções em cozinhas e refeitórios, requalificação de WC's, colocação de rampas para acessibilidade aos edifícios, entre outras), num montante global aproximado de 1,5M€; -----

- A aquisição de mobiliário escolar, equipamento e material didático (tecnologias de apoio para "alunos com necessidade de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão"), não só para apetrechar novas salas de pré-escolar, mas também para substituir material degradado, num valor total de € 119.045,80; -----

- A continuidade da disponibilização de 3 refeições diárias (pequeno almoço, almoço e lanche) aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico (cerca de 8.100 alunos), garantindo uma alimentação equilibrada, diversificada e com controlo técnico em termos dietéticos e de segurança alimentar, estimando-se o investimento total no ano letivo que agora inicia na ordem dos € 3.875.073,43; -----

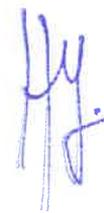
- A continuidade da política de alargamento da rede de pré-escolar, com a abertura de mais 3 salas de atividade, com capacidade de resposta para mais 75 crianças, área que continuará a merecer uma especial atenção desta Câmara Municipal nos próximos anos, para que todas as crianças dos 3 aos 5 anos de idade possam aceder a este nível de educação; -----

- A continuação do Programa «+ TIC nas Escolas», no âmbito das tecnologias de informação, que visa apetrechar todas as salas de aula das escolas do concelho com computador portátil e sinal de *internet*, viabilizando assim novas práticas pedagógicas, num investimento de € 137.572,35 (ano letivo de 2018/2019), que terá continuidade neste novo ano letivo. -----

Destaca-se ainda a abertura da Escola Básica dos Castanheiros, num investimento global de cerca de 2 milhões de euros. Este novo espaço escolar, que conta com 3 salas de pré-escolar (para 75 crianças) e 6 salas de 1.º ciclo (para 156 crianças), conta ainda com um bloco social de apoio, bem como um novo pavilhão desportivo, que permite qualificar a prática da disciplina de Educação Física e do Desporto Escolar e cuja inauguração decorreu no passado dia 14 de outubro. -----

Foi neste cenário de investimento contínuo e tranquilidade, mantendo a Educação como um dos principais focos estratégicos de ação do PS, no Executivo Municipal, que iniciámos mais um ano letivo. -----

Este é o reafirmar permanente de um compromisso e uma convicção firmes, que se têm consubstanciado numa nova visão de futuro, tendo a sua face mais visível no profundo investimento que tem vindo a ser feito no Parque Escolar, mas sobretudo no pleno desenvolvimento das alunas e dos alunos do nosso Concelho



Neste início de ano letivo, os Eleitos do Partido Socialista saúdam assim todos os Professores e Professoras e Educadores e Educadoras de Infância, todo o Pessoal Não Docente das nossas escolas, pelo esforço, empenho e dedicação permanentes colocados em cada dia de trabalho, ao longo dos anos. -----
Saudamos também, os Pais e Encarregados de Educação e as Associações de Pais do Concelho, com quem temos trabalhado de forma permanente e colaborativa, em prol de um objetivo comum – proporcionar às nossas crianças e jovens cada vez mais Escola, melhor Escola, mais Educação, melhor Educação. ----
Saudamos ainda, toda a equipa municipal, em particular das áreas da Educação e das Obras Municipais, que tanto trabalharam (e trabalham) para este arranque de ano letivo. -----
Os Eleitos do Partido Socialista estão por tudo isto orgulhosos do trabalho desenvolvido, mas conscientes do caminho que há ainda a percorrer, nesta obra inacabada que dá pelo nome de Educação. Convictos que investir nas nossas crianças e jovens é investir no futuro do Concelho de Odivelas, é por isso que continuamos e continuaremos a trabalhar para defender a aprofundar a Escola Pública, fazendo com que esta seja, hoje e sempre, uma Escola de qualidade, com todos/as e para todos/as.” -----

Voto de Pesar – “Portugal ficou de luto, no passado dia 3 de outubro, com a morte, de Diogo Freitas do Amaral, vítima de doença oncológica. -----

Diogo Freitas do Amaral, de 78 anos, nasceu na Póvoa do Varzim a 21 de julho de 1941. Foi uma importante figura nacional que se notabilizou enquanto professor catedrático, jurisconsulto, diplomata, escritor e político de referência da história contemporânea do nosso País. -----

Foi fundador e primeiro Presidente do CDS, tornando-se um dos líderes dos quatro principais partidos políticos do início da Democracia portuguesa, em 1974 e anos seguintes. Travou em 1986, com Mário Soares, a maior e mais célebre disputa de sempre em eleições presidenciais. “Político de causas”, desempenhou ainda importantes cargos públicos, tendo sido Conselheiro de Estado, Vice-Primeiro-Ministro, Primeiro-Ministro interino (após a morte de Francisco de Sá Carneiro), duas vezes Ministro dos Negócios Estrangeiros (numa delas num Governo do PS) e Ministro da Defesa Nacional. -----

Foi também Presidente da Assembleia Geral da ONU. -----

Evocar o Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral é de inteira justiça, tratando-se, sem dúvida, de um cidadão exemplar da República Portuguesa, com um percurso notável que merece a admiração e o preito de homenagem de todos nós. -----

Reunida a 16 de outubro de 2019, na sua 20.ª Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de Odivelas expressa o seu profundo pesar pelo falecimento do Professor Doutor Diogo Freitas do Amaral e apresenta as mais sinceras condolências à família enlutada.” -----

O Senhor Vereador Edgar Valles, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Apenas um pequeno comentário relativamente à intervenção do senhor Vereador Fernando Paíño, no que toca ao serviço de bloqueadores da Divisão de Fiscalização Municipal. -----

Dar-lhe nota, que também para nós é um serviço bastante ingrato. Aproveito para deixar aqui uma palavra de reconhecimento aos funcionários da Divisão de Fiscalização Municipal, nomeadamente à equipa de fiscalização dos bloqueadores. -----

De facto não há, como diz o senhor Vereador, alternativa. Tal como também não há na Avenida da Republica depois das obras. O espaço disponível para estacionamento, é hoje em Lisboa, menor do que aquele que era antes das obras. No entanto, não se veem carros em cima do passeio ou mal estacionados. Porque existe uma outra alternativa de estacionar o carro mais longe, não passa pela cabeça de ninguém nestas artérias de Lisboa, deixar os carros em cima do passeio. Recuso-me por isso a deixar que a situação, por falta dessas bolsas de estacionamento ou quiçá mais ainda do estacionamento ordenado e tarifado, que como todos sabemos, o concelho de Odivelas será o único da AML sem estacionamento tarifado e que por si regula naturalmente esse mesmo estacionamento. -----

Mas dizia eu, recuso-me a permitir a situação de total anarquia no estacionamento das zonas envolventes às estações do metro do Concelho de Odivelas. Situações em que não passa um carrinho de bebé ou uma cadeira de rodas. -----

É frequente recebermos reclamações. Aliás, recebemos os dois tipos de reclamações. Recebemos as reclamações das pessoas naturalmente indignadas com o bloqueio da sua viatura, mas recebemos de igual modo, as reclamações dos peões e muitos deles com mobilidade reduzida, que não conseguem passar, que não conseguem circular, exatamente devido à existência de carros estacionados em total anarquia.” ----

O Senhor Vereador Fernando Paíño pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Muito rápido senhor Presidente é só para lembrar a senhora vereadora Susana Santos do problema do semáforo mas já estive em contacto com o senhor Diretor Municipal que tomou a devida nota disso. As outras questões em relação às questões com o Concelho da Amadora entendam-se com os vossos camaradas e mexam-se!”-----

O Senhor Vereador Edgar Valles, pela bancada do **PS**, apresentou um **Voto de Pesar**, referente ao **"Falecimento do Miguel Barbosa"**, que seguidamente se transcreve. -----

"Miguel Artur de Moraes e Macedo Alves Barbosa nasceram em Lisboa, a 23 de novembro do ano de 1925. Faleceu no passado dia 10 de outubro. -----

Os seus (quase) 94 anos de idade permitiram-lhe ser brilhante em três "braços" da Cultura: Escritor, Pintor e Paleontólogo amador. -----

Foi membro efetivo da 'Associação de Defesa do Património de Sintra' e da 'Académie de Lutèce', de Paris; e Membro de Honra dos 'Artistas de França', de Saint Étienne. -----

Além destas entidades de elevada importância cultural, foi também membro efetivo e membro correspondente de outras entidades nacionais e estrangeiras, donde destacamos: -----

- 'Academia de Belas Artes' de Lisboa; -----
- 'Grande Prémio da Europa de Artes e de Letras', do Conselho da Europa; -----
- 'A 4ª Dimensão na Arte' fundado pelo pintor Eugen Cuica em Nova Iorque; -----
- 'Associação dos Escritores do Rio de Janeiro', Brasil; -----
- 'Société des Poètes et Artistes de France'; -----
- 'International Platform Association of U.S.A.'; -----
- Association D'Encouragement l'Élite, Paris. -----

A sua obra literária é de excelência e difundida sobretudo no Brasil, França e Itália. -----

A diversidade dos seus quase oitenta títulos editados, abrangendo narrativa, poesia, teatro, policiais (com o pseudónimo Rusty Brown), motivou muitos estudantes e académicos a realizar teses de mestrado e doutoramento. -----

O seu último livro «Reflexões na Ardósia a Giz» foi apresentado no dia do seu 93.º aniversário, em 2018, e a sinopse diz-nos estarmos na presença de *"reflexões em forma de poema que são também um testemunho para a posteridade de episódios recentes da vida do autor no recolhimento do Lar."* -----

No domínio das artes plásticas, podemos afirmar que a sua obra é de enorme brilhantismo e prestígio. Por isto, resultado de inúmeras exposições em Portugal e no estrangeiro, está representado em diversas coleções públicas e particulares. -----

"*Perfil do Artista Miguel Barbosa*" foi o título da sua Exposição em 2008 no Centro de Exposições de Odivelas. -----

Com a pintura "Descobrimentos", está presente no acervo municipal da Câmara de Odivelas e 23 dos seus livros estão disponíveis na Biblioteca Municipal Dom Dinis. E está, evidentemente, citado em muitas outras publicações biográficas e literatura de arte. -----



Em 2009, foi distinguido com a 'Medalha Jorge Amado', da União Brasileira de Escritores. Esteve ainda presente e destacou-se na IV Bienal de Culturas Lusófonas realizada em Odivelas em 2013. -----

É pois, com profundo pesar que a Câmara Municipal de Odivelas expressa a sua profunda consternação pelo falecimento do artista Miguel Barbosa e apresenta aos familiares e amigos mais próximos as suas sentidas condolências." -----

O Senhor Vereador Edgar Valles, pela bancada do **PS**, apresentou um **Voto de Pesar**, referente ao **"Falecimento do Padre Arnaldo de Araújo"**, que seguidamente se transcreve: -----

"Arnaldo Taveira de Araújo nasceu no ano de 1929, em Calvelo, Ponte de Lima. -----

Em 1947, seguindo a sua vocação religiosa, entrou para a Ordem dos Frades Menores Franciscanos. Formado em Filosofia e Teologia, foi ordenado padre em 1955, na Igreja de Telheiras. Menos de um ano depois, rumou como missionário para Moçambique, onde esteve até finais de 1975. -----

Em Outubro de 1976, foi nomeado Pároco da Paróquia da Sagrada Família da Pontinha, missão que desempenhou até maio de 1995, quando foi empossado como Superior da Fraternidade Franciscana de Vila Real e titular da Paróquia de São Pedro, na mesma cidade. -----

Em 2013, transitou para a Fraternidade Franciscana de Lamego. -----

Faleceu em Vila Real, no passado dia 8 de outubro, com 90 anos de idade. -----

Para as pessoas da freguesia da Pontinha, falar do Padre Arnaldo, é recordar um homem afável, de sorriso fácil, atento às dificuldades da comunidade, não só espirituais, mas também materiais, com grande enfoque nas crianças e jovens, que sabia precisarem de alicerces fortes para singrarem nos árduos caminhos da vida. -----

Ao longo dos cerca de 19 anos que permaneceu na Paróquia da Sagrada Família da Pontinha, criou uma meritória obra social, pastoral e sobretudo humanista que felizmente vai perdurando no tempo. -----

Recordamos, como exemplo, o trabalho insistente que realizou para que a Assembleia Distrital de Lisboa cedesse o terreno no qual em 1984 foi inaugurado o Centro de Dia da Sagrada Família, para apoio aos idosos, cuja gestão foi entregue às Vicentinas e que continua atualmente a prestar o serviço social para o qual foi criado. -----

Dois anos mais tarde, após muita persistência, o Padre Arnaldo e toda a comunidade dos bairros da Urmeira, festejavam a inauguração do Centro de Dia de Santa Maria, que continua, sob gestão do Centro Social da Paróquia, a ser um equipamento essencial no apoio a uma faixa da população mais desprotegida.

Uma outra obra que marcou e que continua a marcar a juventude da Pontinha, foi a fundação, em 1979, do Grupo dos Pequenos Cantores da Pontinha, destinado na altura a rapazes dos 7 aos 25 anos, para ocuparem alguns dos seus tempos livres e por onde passaram muitos dos que hoje são homens feitos e

que certamente nunca esquecerão os conselhos do Padre Arnaldo, incentivadores de sã camaradagem, fraternidade e respeito pelo próximo. -----

Embora em moldes diferentes daqueles que presidiram à sua fundação (uma vez que passou a ser um coro misto) o Grupo dos Pequenos Cantores da Pontinha, continua a ser uma referência cultural na Freguesia e no Concelho. -----

Não só como pároco, mas sobretudo enquanto Homem e membro da comunidade da freguesia, que soube engrandecer e unir em torno de valores humanistas e solidários, cumprindo à letra a legenda franciscana “Paz e Bem”, o Padre Arnaldo, terá sempre o seu nome indelevelmente marcado na história da Pontinha e de Odivelas. -----

É pois, com profundo pesar que a Câmara Municipal de Odivelas expressa a sua profunda consternação pelo falecimento do Padre Arnaldo de Araújo e apresenta aos seus familiares e amigos mais próximos as mais sentidas condolências. -----

Morreu o homem, a obra perdura.” -----

O Senhor Vereador Fernando Paíño pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Um breve comentário à intervenção do senhor vereador Edgar Valles. -----

Em primeiro lugar senhor vereador era bom que não comparasse o Centro de Odivelas com a Avenida da Liberdade porque qualquer comparação é mera ficção. Depois, deixo-lhe aqui uma sugestão: em primeiro lugar, se alguma vez nos convenceremos que neste tipo de questões são as ações coercivas que vão resolver os problemas estamos profundamente enganados. Não vão resolver nada, vão agravar. Aquilo não tem mesmo solução. O que pode ser feito na zona do Metro – e vem a propósito daquilo que estivemos a discutir na Pontinha, é que podem ser tomadas algumas medidas de reorganização do espaço que talvez evitem menos queixas dos peões com dificuldade de mobilidade, isso pode ser feito e já devia ter sido feito, na minha opinião. Mas não tenhamos ilusões, não há onde estacionar carros e, portanto, das duas, uma: ou vocês deixam de usar a estação do Metro e então estamos mais uma vez a apontar para que as pessoas levem o carro até ao centro de Lisboa ou então deixam-no em casa e ... não sei...vem de transportes públicos que estão caóticos. No fundo estamos sempre confrontados com a mesma questão. A propaganda diz que vivemos num Concelho ideal, a realidade mostra-nos o oposto e não saímos disto! -----

Deixo uma sugestão a esta Câmara e penso que há condições e competência dos serviços para fazerem um estudo que tente minimizar os problemas que há ali, um pouco à imagem daquilo que tentaram fazer na

Gonçalves Crespo. Não ficou perfeito mas melhorou e parece que os pais reconhecem isso. É possível fazer o mesmo na zona do Metro. Avancem!” -----

O Senhor Vereador Marco Pina pela bancada do **PPD/PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Obrigado Sr. Presidente, antes de ouvir as respostas que terá de dar às questões que foram levantadas e não foram respondidas, antes disso, gostaria de falar sobre esta questão que está agora em discussão. Relativamente à questão dos bloqueios e do estacionamento desordenado, como é óbvio o que está aqui em causa e o que a Vereadora Ana Isabel Gomes disse e que o Vereador Painho Ferreiro também reforçou, não tem a ver com os procedimentos tidos pelos serviços desta Câmara Municipal que têm a competência do ordenamento do estacionamento. A questão é a génese do problema. As pessoas promovem os estacionamentos desordenados porque não lhes é dada outra opção. Mas, como é óbvio, se existem carros em cima de passeios que limitam a passagem de pessoas que poderão ter mobilidade reduzida ou ainda situações que acarretam problemas para a circulação de carros e pessoas, não podemos permitir que estas situações ocorram. Nesses casos a prioridade passa pelo ordenamento do estacionamento. Porém o que se exige a esta Câmara Municipal são opções e soluções de estacionamento para as pessoas que querem apanhar transporte para chegar ao centro de Lisboa. Seguramente se existissem opções não assistiríamos ao caos que conhecemos e não seria necessário andar a bloquear carros aos munícipes, com todos os constrangimentos que essa situação acarreta. -----

Reforço, antes do bloqueamento das viaturas e das coimas inerentes, é essencial dar uma alternativa válida aos cidadãos, o que lamentavelmente ainda não acontece. -----

Outra questão que vem na sequência da leitura de um voto de pesar realizado pelo Vereador Edgar Valles, sobre uma pessoa cuja importância foi incontornável na comunidade da Pontinha. Falo do Padre Arnaldo. Quero partilhar que era uma pessoa ímpar, que fez parte da vida de milhares de Pontinhenses e da minha inclusive. Sou testemunha do seu enorme e dedicado trabalho, pois fui a primeira criança a usufruir do centro social da paróquia da pontinha, criado pelo Padre Arnaldo. Fui a primeira criança inscrita naquele centro social. O mérito de uma obra com cerca de 20 anos, deixada por aquele pároco tem efetivamente de ter alguma repercussão e o reconhecimento devido. Na segunda-feira realizou-se a sua missa do sétimo dia, na igreja da Pontinha, e aquela igreja estava cheia de gente, como há muito não acontecia. Muitas das pessoas presentes solicitaram-me para que propusesse um reconhecimento toponímico do Padre Arnaldo no largo da igreja. Neste sentido, penso que a Câmara Municipal poderia encetar os mecanismos necessários para equacionar esta situação e para atribuir o nome do Padre Arnaldo Taveira de Araújo ao largo da Igreja da Pontinha. É uma situação para a qual podemos realizar uma proposta formal com uma

Câmara Municipal de Odivelas

Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

memória descritiva, pois é de inteira justiça que assim procedamos.”-----

O Senhor Presidente prestou esclarecimentos tidos por convenientes, que seguidamente se transcrevem: -

“Dar mais alguns esclarecimentos, além daquilo que foi referido pelos senhores vereadores. Eu quero dizer o seguinte, quando estamos a governar, investimos, fazemos trabalho, damos o nosso que temos e podemos. Quando estamos na oposição com certeza podemos exigir o que queremos e o que não queremos, este mundo é a cabeça do outro. E temos todo o direito de o fazer. -----

Eu quero recordar que este ano em limpeza de ribeiras e terrenos a Câmara Municipal já investiu mais de quatrocentos mil euros no nosso território. Com certeza é sempre pouco, mas é para justificar inclusive. Eu estranho um pouco, porque há poucos dias numa reunião de Câmara eu entreguei uma listagem com a limpeza das ribeiras à senhora vereadora Ana Isabel Gomes, onde estavam todas as limpezas das ribeiras que estávamos a fazer no território, o plano de trabalhos e a programação. Fiz pessoalmente questão de entregar em plena reunião de Câmara. Por isso estranho agora muitas vezes afirmar-se que não há planeamento, não há organização. Há e ela foi enviada para os senhores vereadores do PSD. Quero também dizer o seguinte. -----

Aquilo que eu quis dizer ao senhor Vereador Marco Pina, não sei se foi o resultado das eleições do dia 6. Mas aquilo que eu quis dizer dos 365 dias, foi que houve realmente uma rotura, que estamos a falar de questões muito pontuais que transtornam naturalmente a vida de toda a gente. Mas que não estamos perante, digamos, uma questão de uma enfermidade que seja irrecuperável. Isto é, uma falta de água causa sempre transtornos, os serviços da Câmara Municipal, na Ribeirada, tiveram que fechar. Agora estamos a falar de algo que em 365 dias por ano, 24 horas por dia, de forma praticamente ininterrupta e qualquer sistema também falha. Tivemos recentemente no concelho falhas de iluminação, na casa das pessoas, horas sem iluminação, na minha própria casa. Eu admito que os sistemas falhem, por isso é que existe manutenção e intervenção, porque os sistemas também são falíveis. -----

Dizer também que eu realmente fico espantado, porque a Câmara Municipal de Odivelas não comemorou os 758 anos do nascimento de D. Dinis, pois bem. A Câmara Municipal de Odivelas, ao invés de fazer uma festa pelos 758 anos do nascimento de D. Dinis, está a intervir no túmulo do D. Dinis. Está a intervir e a estudar o ADN do D. Dinis, está a intervir e a estudar os restos mortais, as vestes, está a fazer o investimento que eu aproveito para dizer, só nos dois últimos anos investimos mais de 2 milhões de euros, como vocês sabem, posso repetir aqui todos os investimentos que estamos a fazer, inclusive a questão-chave túmulo, a questão da cabeceira, etc., etc.. E por isso celebrar D. Dinis é efetivamente estudar, com os protocolos que temos com a academia, com vários tipos de investimento que estamos a fazer nesta área para perpetuar a memória de D. Dinis. Este é o melhor tributo que se pode fazer para a sua memória. -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



Dizer também ao senhor Vereador Marco Pina, desculpe eu dizer isto com esta frontalidade. Eu podia fazer uma parangona, mas não vou, porque sei que daqui a dois anos temos eleições autárquicas e não vou nunca mudar este meu registo. Mas deixe-me dizer, acho lamentável vir dizer porque é que não ocorreram as intervenções do Centro Histórico, expliquem-me lá, quando estão dois pontos na ordem de trabalhos, estamos a deliberar o motivo por que é que não ocorreram. Senhor Vereador, eu vinha para aqui dizer, “que o senhor não faz o trabalho de casa, ao menos informe-se, esta oposição tem que se preparar melhor”. Mas não vou por aí, hoje estão dois pontos na ordem de trabalhos para os quais, o senhor vai deliberar é que explica o motivo por que não houve as obras. Agora vai dizer, não houve o Festival da Marmelada. Eu contava que as obras estivessem sido iniciadas em junho. Fiz uma reunião com os serviços da Câmara e a população em julho, infelizmente o Tribunal de Contas, como está na Ordem de Trabalhos, não nos deu o visto. Agora quer saber, preventivamente, suspendemos o Festival. Porque se tivesse começado a obra e eu não tivesse suspenso o Festival era porque não sabia planear. Eu acho que nós não podemos agradar, eu sei que está na oposição, mas eu digo, a justificação para não ter decorrido o Festival, está hoje na reunião de Câmara para nós deliberarmos. -----

Relativamente ao Mosteiro, houve a consulta pública, existe um relatório público que é do conhecimento e que esteve nesta reunião de Câmara, está no Portal do Site da Câmara. E quero dizer que têm decorrido reuniões com as entidades. Posso até dizer, têm decorrido muitas reuniões. É difícil, conforme eu disse na Assembleia Municipal, entroncar as pretensões de todas as entidades, estamos a fazê-lo de forma, digamos, o melhor que podemos, para potenciar o espaço. É o melhor que podemos, para que as instalações não fiquem defraudadas, naquilo que são as suas necessidades. Se nós temos aqui um pedido para residências para estudantes. Quem apresenta a proposta diz que menos de duzentas camas não é rentável. Existem estudos. Nós temos uma proposta do ISCTE, que diz que só pode vir para o Mosteiro se trazer todo o ensino superior, porque não pode deixar uma parte num lado e uma noutro. Temos uma proposta do Conservatório que diz precisa de mil metros quadrados. E portanto, estamos a fazer esse trabalho e também gostava de isto, provavelmente mais adiantado. Quero dizer-lhe que contava trazer até ao final do mês a reunião de Câmara, já um *Master plan* ou um *layout* geral, sobre aquilo que poderá ser o Mosteiro, como futuro parque da cidade, com a parte Museológica, com os serviços da Câmara. O acordo com o Patriarcado com a questão da igreja do Mosteiro. Com estas entidades todas, que no fundo estamos ainda a reunir. Agora quero dizer-lhe é impossível neste mesmo período de tempo, conseguirmos chegar a um acordo, porque existem muitos pormenores a afinar. E por isso quero brevemente, até porque estamos a pagar rendas, é o erário público que estamos a falar. Que temos rapidamente criar desenvolvimentos, quer através dessas entidades, quer através da própria Câmara Municipal para deixarmos, no fundo, de pagar rendas de alguns edifícios e passarmos a ocupar o Mosteiro de S. Dinis. -----

A senhora Vereadora Ana Isabel Gomes falou da taxa de execução do PEDU, passou-se o seguinte, nós temos uma baixa taxa de execução do PEDU, um bocadinho à semelhança de Oeiras que tem 4% também.

Câmara Municipal de Odivelas
Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

Porque nós, só com estas intervenções da Av. D. Dinis, das Zonas 30, troço da subida da Arroja cuja obra começou agora. Ainda não tem execução, perfaziam a quase 100% daquilo que era a nossa intervenção ao nível do PEDU. Isto é, nós noutros campos, com a Construção da escola de Caneças, com a Construção da Unidade de Saúde de Odivelas, temos taxas que se calhar são superiores a 90%, a nível do Pacto etc., mas ao nível do PEDU, nós ficámos, no fundo, não por falta de responsabilidade ou por dificuldades, muitas câmaras, o Barreiro também está com dificuldades. Porque também estamos com dificuldades nestes três projetos, Av. D. Dinis, Zonas 30 e a questão da subida da Arroja, que nos retiraram toda a capacidade de execução. O que é que vai suceder, se houver uma reprogramação, noutra linha de financiamento ou PI, nós provavelmente vamos ficar melhor. Portanto o critério foi, quem já tinha executado mais, tinha direito a mais dotação. Porquê, porque estava mais disponível. Já tinha concretizado as suas ações. Se esta reprogramação for a nível de outras linhas de financiamento, provavelmente nós ficaremos melhor. Agora o que é que aconteceu, estas três obras, privaram-nos ao nível do PEDU duas das quais, eu espero, depois da deliberação em reunião de Câmara, para a qual também vou fazer um pedido extraordinário a seguir podemos enviar ao Tribunal de Contas, porque só ao nível do Tribunal de Contas, já estamos há largos meses, como aconteceu com a Escola de Caneças, como aconteceu com muitos investimentos, que à escala nacional nós estamos com essa dificuldade. Não é falta de vontade, não é falta de ambição, não vamos demitirmo-nos dessa responsabilidade. Mas não, nós não conseguimos executar, porque temos dificuldades de outras entidades que por muitas vezes nos são externas. Quero dizer que a estrada da Correia Garção está a ser avaliada, conseguimos fazer um reperfilamento de modo a garantir a segurança naquele troço. Que a Unidade de Saúde familiar de Odivelas, o parque de estacionamento, está para celebração do contrato. Porque depois ainda tem que ir ao Tribunal de Contas e vamos acreditar que não haverá outras questões. Quero dizer que eu já não acredito, há sempre muitas questões do Tribunal de Contas, tem sido, todos nós queixamo-nos disso. Está para celebrar o contrato de empreitada com o empreiteiro que venceu o concurso público. E depois ir ao Tribunal de Contas, para depois ser iniciada a obra. -----

Quero dizer também, ao nível das estradas nacionais, o senhor Vereador Rui Francisco, falou aqui, a senhora Vereadora Ana Isabel Gomes, também. Eu quero dizer a prova que o município só aceitará as competências com o devido envelope financeiro. Por isso é que me confrange a Estrada Nacional 250, inclusive foi referido por muitos moradores a rotura que existiu, aqueles estacionamentos, aquela via, aquele troço, estão muito mal. Mas como disse o senhor Vereador Rui Francisco, nós só aceitamos se transferirem a verba para executar. Porque são responsabilidades e uma falta de manutenção em muitos anos, que a Câmara não tem agora que se substituir na totalidade para fazer esses investimentos. E a prova do que estou a dizer é a coerência de não recebermos essa competência, aprovamos todos não receber essa competência. Agora digo-vos eu, bom mas em limite em 2021 ela passa automaticamente. Mas essa competência tem um regime excecional, diz que tem que haver um prévio acordo entre as

autarquias e portanto as Infraestruturas de Portugal. E é nesse sentido que estou a tentar acelerar este processo para perceber qual é a disponibilidade das Infraestruturas de Portugal, para, no fundo, negociar com a Câmara Municipal. Porque eu já sei as Infraestruturas de Portugal quer-nos passar aquilo a qualquer verba. Estão a fazer em todo o País, eu tive conhecimento, é isso que eles estão a fazer. Como se diz na gíria, atirar o barro à parede. Tudo fará para justificar a necessidade do investimento, o número de mortes que tem sido assistido por atropelamento em muitas dessas estradas e que nós temos que reivindicar. ----

Falar sobre a questão do estacionamento junto ao Metro. Nós temos um paradoxo, quanto mais estacionamento construirmos, mais carros vão existir. Também mais atratividade, a solução passa, conforme eu não me canso de repetir por levar o Metropolitano a Loures, uma solução de transporte pesado em carril, à superfície, como seja. Para a Cidade de Odivelas era importante que os munícipes da linha oeste, como da Zona do Sobral de Monte Agraço, Mafra, Loures, Infantado e Santo António dos Cavaleiros pudessem apanhar o Metro a montante de Odivelas. Ter o Metro foi bom, trouxe-nos qualidade de vida, trouxe-nos proximidade, trouxe-nos mais mobilidade, trouxe-nos outros problemas nomeadamente, porque a dimensão do estacionamento que foi projetado, não corresponde aquilo que é o usufruto e a utilização desses parques de estacionamento. -----

Dizer ao senhor Vereador Rui Francisco, uma coisa, a questão dos monos, ficou sempre em cima da mesa que os SIMAR dariam sempre um apoio, um reforço sempre que existissem situações anómalas e excecionais. Eu tinha aqui um folheto que diz que a competência por acaso tinha sido delegada numa Junta de Freguesia e por isso eu também acho que é o excesso, excesso a dizer que a delegação desta competência. E por exemplo diz que, executado pelas próprias freguesias em áreas de competência do município. Por isso com certeza que as Juntas passam a ter uma viatura de 2.500 quilos, 3 Assistentes operacionais (1 motorista e 2 Assistentes operacionais), são cerca de cento e sessenta mil euros ano, mais a carrinha e valor para gasóleo e outras despesas, para as Juntas de Freguesia. No entanto os SIMAR ficam com alguns meios, têm as carrinhas, e é bom que deem um auxílio, sempre que alguma situação anormal, até porque a população paga as suas faturas aos SIMAR e portanto é importante que assim seja.”

A Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes, pela bancada do **PPD/PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Sr. Presidente ouvi a informação que prestou sobre a execução do PEDU, há contudo uma questão que gostava que pudesse clarificar que tem a ver com os investimentos que estavam previstos para o espaço público dos Bairros da Pontinha. Gostaria de saber qual é o cronograma para intervenção naquela zona em concreto, e que nos pudesse referir que ações é que integram a intervenção naquela zona do concelho.”-----

O Senhor Presidente apresentou uma declaração política sobre “**Eleições Nacionais de 6 de outubro**” que seguidamente se transcreve. -----

“Os Eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal de Odivelas congratulam-se com o resultado eleitoral do passado dia 6 de outubro. O PS foi o partido mais votado, reforçou a sua representação na Assembleia da República e tornou-se o único partido a eleger deputados em todos os círculos eleitorais do território nacional. -----

No que diz respeito especificamente ao nosso concelho, o PS registou a segunda mais alta votação do distrito de Lisboa, com uma percentagem de 41,44% dos votos, vencendo em todas as freguesias. A população conferiu-nos, uma vez mais, o seu voto de confiança, avaliando de forma muito positiva o nosso trabalho, o que nos impõe ainda maior exigência, rigor e responsabilidade. -----

Mas o resultado eleitoral demonstrou, sobretudo, o sucesso da política governativa que, desde 2015, combateu e inverteu o ciclo recessivo de outrora onde imperavam as políticas de austeridade cega e de ataque aos pilares do Estado Social. -----

Estão agora, por isso, reunidas todas as condições para termos uma solução de governo liderada pelo Partido Socialista que permitirá, assim, dar continuidade à estratégia implementada nos últimos 4 anos de recuperação de rendimentos, de confiança, de criação de mais emprego, de investimento nos serviços públicos e de aumento de pensões. -----

Importa, agora, garantir que o país tenha a estabilidade política necessária para continuar o rumo do progresso e concretizar as reformas necessárias, mantendo o imprescindível equilíbrio financeiro. O Poder Local muito beneficiará com essa estabilidade política e com o sucesso governativo. -----

Da nossa parte, continuaremos a trabalhar, com abnegação e empenho, pelo desenvolvimento do nosso concelho, contribuindo, dessa forma, para o progresso geral do país. -----

Importante saudar a democracia e todos os partidos políticos indispensáveis à tessitura do sistema, alguns deles estreados, outros que reforçam e outros que reduzem a sua participação na Assembleia da República. -----

Saudamos ainda todos os agentes que participaram no processo eleitoral, designadamente em Odivelas onde o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia foi, mais uma vez, irrepreensível, demonstrando e de forma clara a importância do Poder Local Democrático. -----

Viva Portugal.” -----

O Senhor Vereador Paulo César Teixeira, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

“Bom dia Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. Tentei escusar-me à discussão sobre estacionamento e outros assuntos, mas senhor vereador Marco Pina, começo por lhe dizer que não há justificação que colha, até porque tudo depende sempre do ponto de observação, ou seja não é razoável insistir numa pergunta para a qual já foi dito que será respondida ao longo da discussão da ordem de trabalho na reunião de câmara. Tem todo o direito de o fazer como é evidente, no seu direito de oposição pode perguntar as vezes que quiser, mas também tenho o direito de achar pouco razoável de que tendo o Presidente dado uma justificação, que as perguntas serão respondidas ao longo da reunião da câmara o senhor vereador insista nas mesmas, mas percebo, é o ponto de observação da oposição. Já relativamente às questões de estacionamento já tive oportunidade (pois como sabem tenho algumas competências nessas áreas como por exemplo a área do planeamento), de ter várias vezes discussões com o senhor vereador Painho, por exemplo no meu Gabinete onde trocamos opiniões. Claro que precisamos de mais estacionamento, podemos fazer como fizemos já em alguns locais como nas Colinas do Cruzeiro ou seja o reordenamento do estacionamento, aproveitando melhor o espaço público e aumentando a oferta de espaços de estacionamento, mas não é menos verdade que quando se dá o exemplo de Lisboa é preciso relevar que há artérias onde ficou muito mais difícil circular, e não é menos verdade que Lisboa reforçou a oferta de espaço de fruição pública em detrimento de estacionamentos e apostando em meios de transportes públicos, ou seja as pessoas que hoje podem caminhar nos passeios sem carros, ou em pistas cicláveis, podem fazê-lo porque se apostou em meios de transportes alternativos, e com isso também se aumentou a qualidade de vida, isto não exclui nada do que estamos a dizer, é preciso efetivamente mais estacionamento, mas também é verdade que precisamos de reforçar a nossa rede de transportes, por um motivo simples como já tinha sido dito pelo senhor Presidente, nós não podemos programar indefinidamente a questão do estacionamento até por um motivo simples, porque não podemos cair no facilitismo de tudo prometer, e de prometermos coisas impossíveis de fazer, o senhor vereador lembrar-se-á de uma promessa eleitoral de fazer um estacionamento subterrâneo debaixo de uma escola nas Colinas do Cruzeiro, e debaixo dos prédios, claro que sabemos que há projetos tecnicamente viáveis mas que são totalmente impossíveis de executar, são economicamente inviáveis, não há condições. É preciso ter a noção dos custos de enterrar um só piso de estacionamento quanto mais do que um, para se perceber de imediato a impossibilidade de uma obra dessas para o Município de Odivelas. Cabe à Câmara como é evidente dar respostas, mas lembrando que não depende tudo da Edilidade, e no que estávamos a discutir há pouco uma das entidades é o Metro. Se o Metro for para Loures é evidente que vai aliviar Odivelas, pois como é óbvio quem vem de Norte vai deixar o carro na primeira estação de Metro. Queria já agora lembrar a questão das coroas em Odivelas, pois isso também influenciou o estacionamento, porque as pessoas como é lógico pretendem pagar menos, logo deixavam o carro no Senhor Roubado em detrimento do centro de Odivelas porque era mais caro, e lembro a guerra que foi porque não queríamos a segunda coroa, mas não se ponderou que ao abolir a segunda coroa se colocavam mais carros no centro de Odivelas, portanto esta

questão é muito complexa com um conjunto de vasos comunicantes difíceis de analisar, e que no meu entendimento, não pode ser visto no prisma de “eu quero mais estacionamento porque é insuficiente”, eu penso que é preciso uma intervenção estruturada nesta matéria e tem que ter estas componentes todas, pensando essencialmente na melhoria do espaço público privilegiando o peão, porque temos que decidir o que queremos e julgo que devolver o espaço público para fruição pública é imperativo. Por exemplo acho confrangedor em pracetas onde não há estacionamento não se conseguir circular com um carro de bombeiros, carros do lixo e as vezes até com ambulâncias em emergência porque a situação é crítica devido ao estacionamento selvagem. Existem em Odivelas centenas de carros “ventosa” que saem apenas uma vez por semana ou ainda menos, ou seja em que as viaturas estão a maior parte do tempo estacionadas, ora nós temos que ter soluções para mitigar este problema, porque é importante dizer-se que nunca vai ser possível arranjar uma solução para todo o estacionamento necessário porque é um problema estrutural, os prédios à volta não têm lugares de estacionamento, agora temos que garantir a mobilidade, ou seja quem quiser sair ou entrar nas suas casas tem que o conseguir, agora volto a insistir que não é possível um lugares para todas as necessidades de Odivelas, é importante fazermos todos esta reflexão, mas como disse o senhor vereador Painho uma das maneiras de aliviar o estacionamento em Odivelas é levar o metro a Loures, não posso estar mais de acordo, pois se calhar a primeira medida terá que ser essa mesma, auxiliada com um aumento da oferta de estacionamento e o aumento da oferta de transportes públicos. Terminando, a reflexão que temos que fazer não se esgota como disse somente na criação de estacionamento.” -----

O Senhor Vereador Marco Pina pela bancada do **PPD/PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Muito obrigado Sr. Presidente. O Sr. Presidente há pouco acusou-me de estar um pouco transtornado com os resultados eleitorais, mas é o Sr. Presidente que vem fazer números políticos com os resultados. Não tenho qualquer tipo de preocupação com os resultados eleitorais, preocupa-me muito mais o estado da arte em Odivelas e como me preocupa venho aqui colocar questões que o Sr. Presidente enquanto responsável máximo desta Câmara tem a obrigatoriedade de responder. Eu sei que é chato, é muito chato prestar contas, mas vai ter de o fazer sempre que eu aqui estiver. O Sr. Presidente disse que é fácil acusar, que a oposição não faz o trabalho de casa. A oposição vem aqui acusar situações que não são verdade e que não vem na OT. Não, Sr. Presidente é efetivamente a sua missão e o seu dever de vir aqui explicar o que aconteceu há pouco e justificou-se. Foi obrigado a dizê-lo e vai ficar registado. É essa a sua obrigação. Podemos arranjar mil e uma desculpas para a inaptidão que muitas vezes tem e sei que esta palavra lhe é muito cara. Uma vez ficou muito incomodado com um documento do PSD em que era referido que o Presidente de Câmara apresentava alguma inaptidão, mas o que se passa é isto mesmo. Esta Câmara



Municipal arranja muitas desculpas mas o certo é que a velocidade é sempre a mesma. Gostava que o Sr. Presidente tivesse tanta velocidade a empreender como tem a arranjar desculpas, mas não, as desculpas são muitas, mas a velocidade é pouca. É o Tribunal de Contas, é o tempo, a sazonalidade, é o investimento que é assim mas depois não pode ser. Há sempre inúmeras desculpas. -----

Odivelas que poderia ser potenciada através do nome D. Dinis, porque Odivelas é a terra de D. Dinis, que poderia estar no mapa de Portugal por isso mesmo, mas até agora nada, mas estamos a fazer umas coisas, um túmulo, um dia vamos ter algo que nos possa diferenciar, etc. Temos também o problema do estacionamento. O estacionamento? Oh Srs. Vereadores vêm falar do estacionamento? Isso é uma trapalhada, a culpa é do governo, quando fizerem a linha para Loures está tudo resolvido! Mas como isto da linha para Loures vai ser uma utopia nos próximos anos, vamos continuar numa selvajaria de estacionamento em Odivelas, porque não damos respostas ao que temos que dar, isto é vergonhoso. A culpa é sempre dos outros, pois a câmara municipal não assume responsabilidade de nada, nem as prioridades que temos com os municípios e as respostas que temos que dar. -----

Sr. Presidente é assim, enquanto aqui estivermos vamos sempre cumprir as nossas missões e alertar para as prioridades que podem melhorar a vida dos nossos municípios. O PS que ganhou com maioria absoluta é quem tem de executar, e eu sei que seguramente vai aparecer um projeto espetacular até às eleições de 2021 sobre o mosteiro. Mas até lá calma, vamos marinar isto para que em 2021 possamos apresentar algo espetacular para a população. Enquanto isso andamos aqui a tocar para o lado e para trás, porque o importante são os votos e as eleições. -----

Sr. Presidente, não concordo com esta forma de estar e não concordo com aquilo que disse. Foi chamado para prestar declarações e prestou e essa é a sua missão e nós estamos aqui para apresentar uma oposição responsável. Vamos sempre apresentar de uma forma leal e cordata aquilo que entendemos melhor para o futuro e para os destinos do nosso Concelho de Odivelas.” -----

O Senhor Vereador Fernando Paíinho pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Gostava de finalizar dizendo o seguinte: eu só pedi para falar sobre este tema porque a ideia com que fiquei e reforcei agora depois da intervenção do senhor vereador Edgar Valles é que de facto se está neste momento a apostar nas ações coercivas e, em minha opinião, o senhor vereador parte de um erro base que, aliás referiu na sua intervenção anterior, as pessoas usam os transportes públicos, usem, mas quais transportes públicos, senhor Presidente? Os transportes públicos que não ligam Loures a Odivelas? Acha que há capacidade nos autocarros que neste momento circulam para as pessoas se deslocarem ao Metro e voltarem? Eu acho que não há. Portanto, há de facto um problema geral que é preciso equacionar e se estou de acordo que há de facto estacionamentos abusivos, eu próprio já fui obrigado a estacionar em cima

de um passeio porque não há outra maneira de estacionar naquela zona. Também já tive que levar o meu carro duas ou três vezes para o centro de Lisboa porque às três da tarde, ao fim de andar meia hora à procura de lugar, não consegui um único lugar de estacionamento. Esta é uma realidade objetiva. --- Se bloquearem o carro, bloqueiem mas não estão a resolver problema nenhum. Temos que arranjar, para já, uma solução intermédia que é tentar garantir que se dá alguma segurança aos peões naquela zona mas não é bloqueando carros mais ou menos à toa que se resolve o problema. Porque se não forem postas algumas restrições, como por exemplo pinos que garantam sempre uma via aberta para os peões e isso é possível fazer, há pinos flexíveis, há uma série de situações que podem ser feitas. Foi esse trabalho que incitei a Câmara a desenvolver. Vamos ser claros, insistir apenas na parte coerciva não vai resolver nada, vamos é criar antipatias porque não há soluções. -----

De facto é possível criar alguns lugares de estacionamentos ali. A solução pode ser cara, é verdade, mas o problema pode ganhar uma dimensão tal sem o que não é possível fazer isto. -----

Ainda uma outra nota senhor vereador Edgar Valles, é que a questão em Lisboa não começou por *“vamos dar os passeios às pessoas e criar novos modos de mobilidade”*...*Não senhor vereador!* Esse conheço muito bem! A solução em Lisboa começou com a criação dos parques de estacionamentos subterrâneos quando se concluiu que era impossível sem a criação daquelas dezenas de parques de estacionamento subterrâneo resolver fosse o que fosse. E são esses parques subterrâneos que hoje permitem fazer reestruturações na Av. Duque d’Ávila, na Av. da Liberdade e por aí fora, porque se não existissem esses parques subterrâneos das duas, uma: ou não se chegava a Lisboa, ou não havia EMEL que conseguisse por mão naquilo. A alternativa está também na criação de parques subterrâneos. Temos que ser realistas, temos que arranjar aqui um ponto de encontro mas não cairmos na ideia que isto se resolve pura e simplesmente com ação coerciva: bloqueamos, bloqueamos e bloqueamos...vamos bloquear muitas vezes e até podemos ficar com os cofres da Câmara mais cheios mas não resolvemos o problema.” -----

A Senhora Vereadora Susana Santos, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Para responder à Vereadora Ana Isabel Gomes, sobre o ponto de situação da candidatura dos bairros degradados, devo dizer-lhe que o projeto de execução estará pronto até ao final da semana para entrega e que é uma obra que careceu de articulação com os SIMAR, porque os SIMAR também têm uma intervenção prevista para aquele local. Não iremos executá-la em agrupamento de entidades, mas temos de coordenar as intervenções, primeiro com os SIMAR e depois com a nossa; estamos por isso a coordenar as intervenções, também com a obra do orçamento participativo. A informação que tenho é que até ao final da próxima semana o projeto de execução estará pronto. A pré-candidatura está aprovada e, assim que for



aprovada a candidatura, desenvolveremos todos os procedimentos necessários ao lançamento do concurso e à execução da obra.” -----

O Senhor Presidente ausentou-se da reunião. -----

O Senhor Vereador Paulo César Teixeira, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Senhor Vice Presidente, começo por dizer que gosto de discutir com o senhor vereador Painho pois é informado e apaixonado, eu podia explanar como começou o processo em Lisboa, mas sei que o senhor vereador sabe, começou com uma coisa que ninguém gosta que se chama EMEL. Senhor Vereador até podemos recuar ligeiramente mais do que ao tempo da EMEL, mas vou-lhe dizer que todos os grandes parques subterrâneos foram obra da EMEL. A Câmara terá com certeza feito alguns mas de superfície, os subterrâneos foram feitos e são geridos pela EMEL. A EMEL está assente numa estrutura de fiscalização altamente repressiva e inflexível. A grande parte das receitas da EMEL, e quero vos dar nota que a EMEL deu mais de uma dezena de milhões de euro de lucro o ano passado, advém dessa estrutura repressiva e dos parquímetros. Aliás falando em parquímetros, solução que eu defendo para Odivelas para defender os moradores, e não por causa da receita pois como sabem os residentes tem direito de estacionar gratuitamente e isso é um fator importante como fator de reorganização do território, gostava de saber qual é a sua posição sobre esta matéria, ou seja a instalação de parquímetros em Odivelas, e dar-lhe nota, não que defenda uma estrutura repressiva mas porque penso que só pode funcionar uma estrutura de reorganização com um conjunto de meios complementares e neste caso em Lisboa aconteceu. A EMEL tem uma saúde financeira invejável sendo que a receita advém do estacionamento e da repressão do estacionamento como disse, e volto a afirmar que em Odivelas sem uma estrutura desta natureza, que não defendo, mas sem uma estrutura desta natureza, não é possível angariar receita para fazer aquele conjunto de infraestruturas, o senhor vereador sabe dos custos que estou a falar. Senhor vereador não me revejo nas suas palavras, mas também acho que não pensa aquilo que disse, ou seja que a fiscalização municipal fiscaliza mais ou menos “à toa”. Presumo que não seja isso que queria ter dito, mas disse. Sabe que na cabeça do “pai” do monstro estou eu, e se agora está o senhor vereador Edgar Valles, não deixo de ser o “pai” do monstro pois estive na génese do projeto. As diretrizes que foram instituídas são simples, ao contrário da EMEL não se multa alguém que parou para comprar um jornal, temos que ser razoáveis, mas nos passeios onde as pessoas não podem circular porque estão carros lá estacionados e as pessoas têm que ir para o meio da rua? Não estou a falar de passeios onde os carros estão estacionados mas não impedindo a passagem de peões ou cadeira de rodas, e aqui está um exemplo onde se pode fazer uma



requalificação do espaço pondo a conviver estacionamento e passagem pedonal, agora um carro que bloqueia a passagem no passeio? Pois claro que tem que ser bloqueado! Um carro em cima de uma passadeira? Pois claro que tem que ser bloqueado! E a verdade é que eu julgo que os serviços municipais têm como principal prioridade bloquear e rebocar (porque bloquear por si só não resolve o problema) os carros que estão em condições inaceitáveis, e inaceitáveis são os carros que bloqueiam a passagem de peões e cadeiras de bebés ou cadeiras de rodas, que queriam dificuldades na circulação rodoviária, que queriam condições de insegurança na via pública, ou seja o normal usufruto do espaço público. E não penso que isto é uma forma repressiva de agir mas sim responsável, e na minha opinião tem que continuar a existir, não por uma questão de receita, pois está à vista que os montantes não permitem que a Câmara enriqueça. Como o senhor vereador bem sabe, eu confio e sei que também confia pois não ponho carga negativa nas suas afirmações, nos serviços municipais de fiscalização, que têm neste momento como principal objetivo seguramente disciplinar o que é inaceitável, e não me esqueço de uma reclamação de um munícipe que tinha o carro estacionado em cima de uma passadeira e disse que “era o que faltava multar-me em Lisboa e ainda me vêm multar em Odivelas” um munícipe deste Concelho, ou seja em Lisboa aceitam-se comportamentos de reorganização do trânsito porque é a Capital do País, mas no sítio onde moramos, onde criamos as nossas famílias, pode ser como nós quisermos, eu não aceito nem alinho nessa desqualificação do território de Odivelas, não me afasto de algumas das suas preocupações e julgo que o senhor vereador também terá a razoabilidade de concordar que não estou assim tão longe do que pensa. Muito obrigado.” -----

O Senhor Vereador Marco Pina pela bancada do **PPD/PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Sr. Presidente vou ser muito breve. O Sr. Vereador Paulo César e as pessoas que têm convivido politicamente comigo nesta casa sabem que tenho bom senso e que o que está aqui em causa é o seguinte: realidade factual neste momento e o que nós todos desejaríamos era a linha até Loures. Ela neste momento não é uma possibilidade. Poderá vir a ser no futuro, mas não o é agora. O Sr. Vereador Paulo César saberá tão bem quanto eu que não é plausível que a zona circundante do metro continue da forma que está, aquilo precisa de reordenamento, precisa de requalificação e precisa de mais estacionamento porque é reduzido e não dá respostas às necessidades. Vai-me dizer que é pouco e que vai sempre ser preciso mais. Contudo, neste momento temos de conseguir mitigar um pouco o que está a acontecer, não podemos resolver tudo de uma vez, mas não podemos mas podemos ir mitigando com a reconversão daquela zona. Não podemos justificar a situação caótica com as pessoas que vêm de outros Concelhos, porque as pessoas que habitam na parte norte do nosso município vêm estacionar o seu carro junto do metro o que implica respostas cabais. Neste momento é necessário priorizar e seguramente junto ao metro

do Sr. Roubado e do metro de Odivelas temos de alguma forma que mitigar a situação existente e arranjar novas soluções. -----

O Senhor Vereador Fernando Paíno pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Como eu já referi aqui, a sensação que o senhor vereador Edgar Valles me transmitiu na sua intervenção pode não corresponder àquilo que se passa na realidade mas a sensação com que fiquei foi que teríamos uma atuação bem mais repressiva na questão do estacionamento e referiu, obviamente, a questão dos carros estacionados em cima do passeio e depois a sequência foi que da bancada do PSD vieram as questões do estacionamento junto ao Metro. -----

A questão que me fez intervir foi a seguinte: todos nós temos consciência dos problemas de estacionamento e comecei por dizer que a melhor solução seria levar o Metro para Loures mas temos que ter consciência de tudo. Permitam-me só esta questão, vão ao Metro neste momento, olhem para cima e vêem que a avenida do lado direito de quem sobe está pejada de carros, com carros estacionados em cima do passeio. É uma realidade. O passeio permitindo o estacionamento de alguns automóveis, poderá ainda dar passagem aos peões e depois na base desse tipo de raciocínio, na base de existir lá um silo que está construído mas que não serve para nada, ninguém sabe o que é que há de fazer àquilo, e a sugestão que eu fiz a esta Câmara foi que os serviços desenvolvam um projeto que venham mitigar um pouco o problema que há porque não será seguramente por nós começarmos a bloquear os carros todos que ali estão que vão deixar de lá ficar. Depois, liguem isto às insuficiências de transporte que há e não vale a pena fingir que elas não existem. Se as pessoas do nosso Concelho, que levam o carro para o Metro, comessem a utilizar os transportes públicos, estes *“rebentavam pelas costuras”*. De facto as pessoas têm que se deslocar para o seu trabalho e até pelas características geográficas do Concelho de Odivelas não dá para ir para o Metro a pé. Aliás, para ir, dá muito bem porque é a descer o problema é o regresso, sempre a subir. - Já que temos uma série de pontos comuns e dos quais temos mais ou menos consciência dos problemas, o desafio que eu lanço aos responsáveis desta Câmara é que agendem um ponto na Ordem de Trabalhos numa próxima reunião de Câmara para discutirmos este problema mais a fundo. Então limpar-se-ão as zonas nebulosas onde divergimos, limpar-se-ão muitos problemas e talvez consigamos ter uma posição que em muitos pontos será conjunta em relação àquilo que são de facto as soluções possíveis neste momento para este tipo de problemas. Agendem este ponto que nós teremos muito gosto em discuti-lo. -----

Volto a dizer que a solução em Lisboa avançou, e foi bem antes da EMEL, com a conclusão que sem a construção do eixo Norte / Sul e sem a construção de uma série de parques de estacionamento, Lisboa ficaria a curto tempo, bloqueada.” -----



O Senhor Vereador Edgar Valles, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Mesmo com todas essas soluções, inclusivamente enterradas, continuo a partilhar com todos que sem a devida fiscalização, jamais passará pela cabeça de algum destes automobilistas deixar o carro a pagar num parque subterrâneo, podendo deixá-lo em cima do passeio, como até aqui todos o têm feito” -----

Os Senhores Vereadores, **Paulo César Teixeira, Mónica Vilarinho e Marco Pina** ausentaram-se da reunião. -----

O Senhor Vice-Presidente colocou à votação a admissão para discussão os Votos acima referidos, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-----

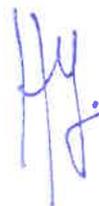
O Senhor Vice-Presidente colocou à votação os **Votos de Pesar**, referente ao “**Falecimento de Diogo Freitas do Amaral**”, “**Falecimento do Padre Arnaldo de Araújo**” e “**Falecimento do Miguel Barbosa**” tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

A Senhora Vereadora Mónica Vilarinho retomou o seu lugar na Reunião. -----

Na presente Reunião foi entregue o Resumo de Tesouraria para assinatura do Executivo, tendo os Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD não assinado por vontade própria.-----

Foi proposto pelo Senhor Vice Presidente a inclusão dos seguintes pontos na Ordem do Dia tendo a mesma sido aprovada por unanimidade: -----

– SIMAR CRIAÇÃO DE ZONA 30 – CENTRO HISTÓRICO DE ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA DE ODIVELAS – (FASE 1.ª (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES – MUNICIPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES/ODIVELAS). (DMGAG) -----



– SIMAR – REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. DINIS EM ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDEDE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1B (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS). (DMGAG) -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

II - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO MUNICÍPIO -----

2.1 – 17ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 15ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL. (DJAG/DFA) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9632, de 2019-10-11, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

“Junto se envia a proposta da 15.ª Alteração Orçamental 2019, solicitando-se que, em caso de concordância, a mesma seja submetida para deliberação na próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

À SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente, dos Senhores Vereadores da bancada do PS e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD e da bancada da CDU, a 15ª Alteração Orçamental de 2019, nos termos dos Mapas anexos à informação acima referida e que farão parte integrante da ata da presente reunião. -----

III - PROCESSOS MUNICIPAIS E DE PARCERIA E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



3.1 – SIMAR – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O CARGO DE CHEFE DE DIVISÃO DE GESTÃO DE FROTAS – DECISÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DO JÚRI. (DMGAG) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9325, de 2019-10-03, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

“Na sequência do deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, em 2 de setembro de 2019, na sua **45ª Reunião Ordinária**, foi remetido à Câmara Municipal de Odivelas, a **Proposta 307/2019**, através do ofício **S/28080/2019**, de **18/09/2019**, referente ao procedimento Concursal para o cargo de Chefe de Divisão de Gestão de Frotas – Decisão sobre a composição do Júri. -----

Mais se informa que a composição do Júri de recrutamento para cargos de dirigentes é deliberado pelas assembleias municipais, sob proposta das câmaras municipais, nos termos do n.º 1 do art.º 13º da Lei 49/2012, de 29 de agosto. -----

Assim, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, é proposto o seguinte:

1. Aprovação da constituição do Júri do procedimento Concursal para o Cargo de direção Intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Gestão de Frotas, constante da Proposta n.º 307/2019, a saber:

Presidente: -----

Eng.º Rui Manuel Baptista de Abreu – Diretor Delegado -----

Vogais Efetivos: -----

1.º Eng.º Francisco Manuel da Piedade Teixeira – Chefe de Divisão de Transportes e Oficinas da Câmara Municipal de Loures; -----

2.º Dr. David Abel Viegas Martins – Chefe de Divisão de Transportes e Oficinas da Câmara Municipal de Odivelas. -----

Vogais Suplentes: -----

1.º Eng.º Pedro Jorge Borlido de Amorim – Diretor de Departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Loures; -----

2.º Eng.º Marcelo Xavier de Oliveira – Técnico Superior da Câmara Municipal de Odivelas. -----

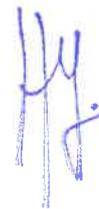
Face ao exposto propõe-se o envio do presente processo para deliberação do Executivo Municipal, nos termos apresentados pelo Conselho de Administração dos SIMAR na sua **Proposta n.º 307/2019**. -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



Mais se propõe o posterior envio à Assembleia Municipal para aprovação.”-----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para o Cargo de Chefe de Divisão de Gestão de Frotas – Decisão sobre a Composição do Júri, nos termos da informação acima referida. -----

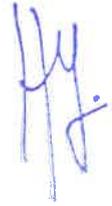
3.2 - PROPOSTA Nº 11/PRES/2019 - NOMEAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS DOS MUNICÍPIOS DE LOURES E ODIVELAS (PRES) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Proposta N.º 11/PRES/2019, de 2019-10-07, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

“Considerando que: -----

- a) Ao abrigo do disposto nas alíneas m) e n) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 5 do artigo 8.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, alterada pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, e Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, por deliberações dos órgãos deliberativos dos Municípios de Odivelas e Loures, ambas tomadas em 30 de setembro de 2014, foram criados os Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas (SIMAR de Loures e Odivelas), e aprovado o respetivo Regulamento Orgânico; -----
- b) Nos termos das disposições previstas no Capítulo II da referida Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, e no Regulamento Orgânico dos SIMAR de Loures e Odivelas, estes serviços são geridos por um Conselho de Administração, composto por um Presidente e dois vogais, um de



cada Câmara, a designar de entre os membros das respetivas Câmaras Municipais, podendo estes ser exonerados a todo o tempo; -----

c) A Presidência do Conselho de Administração dos SIMAR de Loures e Odivelas, de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 14.º do aludido Regulamento Orgânico, é assegurada, alternadamente, por um representante da Câmara Municipal de Odivelas e da Câmara Municipal de Loures e por um período correspondente a metade do prazo do mandato dos respetivos órgãos autárquicos; -----

d) Mostrando-se decorrido o período correspondente a metade do mandato dos respetivos órgãos autárquicos para o quadriénio 2017-2021, torna-se imperativo que o executivo municipal delibere sobre a nomeação do novo Presidente do Conselho de Administração dos SIMAR, o qual deve ser indicado, agora, pelo Município de Odivelas. -----

Assim, tenho a honra de propor a este Órgão Executivo que delibere, ao abrigo do artigo 33.º, n.º 1, alínea pp) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o disposto no artigo 12.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, **nomear para Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas (SIMAR de Loures e Odivelas), o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Manuel dos Santos Martins**, que assumirá o exercício das respetivas funções, a partir de 25 de outubro de 2019.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Aprovada, por unanimidade, a Proposta de Nomeação do Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, nos termos da informação acima referida. -----

O Senhor Presidente retomou o seu lugar na Reunião. -----

O Senhor Vereador Paulo César Teixeira retomou o seu lugar na Reunião. -----

O Senhor Vereador Marco Pina retomou o seu lugar na Reunião. -----

A Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes ausentou-se da reunião -----



3.3 – PROPOSTA Nº 12PRES/2019 DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS NO ÂMBITO DO 21º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS. (PRES) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Proposta Nº 12/PRES/2019, de 2019-10-11, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Proposta: -----

“A atribuição das condecorações municipais, para além de representar o reconhecimento público de cidadãos ou instituições que ao longo dos anos tenham contribuído de forma expressiva para fortalecer a nossa identidade local, pretende também, de forma simbólica, estimular, promover e enaltecer o serviço prestado voluntariamente à comunidade. -----

I. Nesse sentido, o Município de Odivelas à semelhança dos anos anteriores, por ocasião do seu 21º Aniversário, prestará homenagem a pessoas singulares e coletivas que por méritos pessoais, por feitos cívicos ou por exemplar dedicação à causa pública por assinaláveis serviços prestados e merecedores de público reconhecimento, tenham dado o seu contributo para o engrandecimento e dignificação do Concelho de Odivelas. -----

Na sequência da deliberação do Conselho das Condecorações Municipais, reunido no passado dia 30 de setembro (ata em anexo), foi dado parecer favorável à atribuição das seguintes condecorações municipais:

Medalha de Honra do Município: -----

D. Rui Manuel de Sousa Valério -----

Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro: -----

Joaquim Augusto dos Santos (Mocinho) -----

Manuel Garcia Vásquez -----

Jardim Infantil e Popular da Pontinha (JIPP) -----

António Emídio da Silva Salgueiro -----

Paula Araújo Silva -----

Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata: -----

“O Escondidinho” -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

Papelaria D. Dinis -----
Teresa Margarida Fernandes Henriques -----
Laura Domingos -----

Medalha Municipal de Dedicção Pública, Grau Ouro: -----

António Rodrigues (a título póstumo) -----
Domingos Norberto Cardoso Cabaço -----
Francisco Bartolomeu -----

Medalha Municipal de Dedicção Pública, Grau Prata: -----

- Ilídio Lopes -----
- Luís Monteiro da Silva -----

DESPACHO DO PRESIDENTE -----

Ao SAOM para incluir na próxima Reunião de Câmara. -----

II. A atribuição da Medalha de Honra do Município após aprovação por maioria absoluta desta Câmara Municipal, carece de deliberação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no Art.º 3.º do RAMM. -----

III. A atribuição da Medalha Municipal de Mérito Ouro e Prata, carece apenas de aprovação por maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, nos termos do Art.º 5.º do RAMM. -----

IV. - A atribuição da Medalha Municipal de Dedicção Pública é da competência do signatário, nos termos do disposto no Art.º 7.º do RAMM. -----
A votação das Medalhas de Honra e Mérito, será realizada por sufrágio secreto. -----

V. Medalha de Honra do Município:-----

- D. Rui Manuel de Sousa Valério, por unanimidade. -----



A atribuição desta Medalha carece de deliberação da Assembleia Municipal. -----

Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro: -----

- Joaquim dos Santos (Mocinho), por unanimidade -----
- Manuel Garcia Vásquez, por unanimidade. -----
- Jardim Infantil e Popular da Pontinha (JIPP), por unanimidade -----
- António Emídio da Silva Salgueiro, por unanimidade. -----
- Paula Araújo Silva, por maioria, com 8 votos a favor, e 2 abstenções. -----

Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata: -----

- “O Escondidinho”, por unanimidade. -----
- Papelaria D. Dinis, por unanimidade. -----
- Teresa Margarida Fernandes Henriques, por maioria, com 8 votos a favor, e 2 abstenções. -----
- Laura Domingos, por maioria, com 8 votos a favor, e 2 abstenções.” -----

3.4 - PROPOSTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O LNEG – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA E GEOLOGIA E A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS. (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9035, de 2019-09-30, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“No seguimento da política de estabelecimento de relações institucionais com entidades de excelência e de reconhecido mérito em áreas específicas, como é no presente caso a engenharia e geologia, no âmbito da divulgação de conhecimentos, e na sequência de colaborações passadas entre a Câmara de Odivelas e o LNEG, é proposta nova colaboração por fim a atualizar os dados geológico e geotécnicos obtidos no território do Município de Odivelas, já inseridos na plataforma “geoPortal” do LNEG. -----

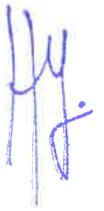
Inicialmente, esta colaboração irá consistir no carregamento na “Base de Dados de Sondagens com Informação em Relatórios Técnicos” do LNEG, de um conjunto de informação técnica sobre sondagens,

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



constante em mais de 100 relatórios geotécnicos efetuados pela Câmara municipal de Odivelas na área do Município, dados estes resultantes de prospeções geológico-geotécnicas ocorridas no Concelho de Odivelas e na sequência da execução de últimos trabalhos no seu território como a Vertente Sul de Odivelas e perspetivando-se a realização de prospeções geológico-geotécnicas para outros locais, designadamente a Vertente Nascente de Odivelas, entre outros locais no Concelho. -----

Perante esta colaboração, importa efetuar o estabelecimento de um protocolo entre a Câmara Municipal de Odivelas e o LNEG - Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia, que formalize esta colaboração e permita que as partes possam poderão futuramente, também colaborar institucionalmente em projetos conjuntos na área das geociências ou participar em candidaturas no mesmo âmbito, podendo este protocolo ser estendido sob forma de aditamento. -----

Face ao exposto propõe-se que possa ser deliberado pelo Executivo Municipal em Reunião de Câmara, a aprovação do estabelecimento do protocolo entre o LNEG - Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia e a Câmara Municipal de Odivelas, conforme documento anexo, para posterior assinatura entre as partes.”

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com Proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Protocolo a Celebrar entre o LNEG – Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia e a Câmara Municipal de Odivelas, nos termos da informação acima referida. -----

3.5 — PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS POR OCUPAÇÃO E DESTINO FINAL DOS MESMOS NOS TERMOS DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE VEÍCULOS ESTACIONADOS ABUSIVA E/OU INDEVIDAMENTE NA VIA PÚBLICA, (RMVEAIVP). (DJAG/DFM) -----



Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9217, de 2019-10-01, com os despachos do Senhor Vereador Edgar Valles e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: ---

Informação: -----

“Ao abrigo do artigo 6.º n.º 1 al. a) do Regulamento Municipal de Veículos Estacionados Abusiva e/ou Indevidamente da Via Pública, na sequência de ação de fiscalização, foram removidas da via pública as viaturas listadas na presente informação e que se encontravam estacionadas nas circunstâncias do artigo 5.º do citado diploma. -----

Atendendo que as mesmas não foram reclamadas e que algumas foram declaradas abandonadas pelos respetivos proprietários, propõe-se, de acordo com a metodologia aprovada e instituída pelo Executivo Municipal na 4.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada em 26 de fevereiro de 2014, a aquisição por ocupação das referidas viaturas, nos termos do n.º 4 do Art.º 10.º do Regulamento Municipal de Veículos Estacionados Abusiva e/ou Indevidamente da Via Pública e que seja ainda decidido o seu destino final, através da alienação para desmantelamento qualificado pela empresa certificada e contratada para o efeito. -----

Nestes termos, pede-se decisão em conformidade em relação às seguintes viaturas:

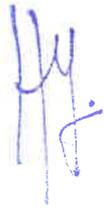
PROCESSO	MARCA/MODELO	MATRÍCULA
110/VIAT/OD/19	Renault Laguna	89-92-QR
106/VIAT/OD/19	BMW 318	31-81-DV
105/VIAT/OD/19	VW Golf	29-96-OX
104/VIAT/OD/19	Renault Clio	07-30-EJ
65/VIAT/PO/FA/19	Nissan Micra	20-62-BL
52/VIAT/PO/FA/19	Renault Express	00-20-HI
45/VIAT/PO/FA/19	Ford Fusion	56-FO-09
38/VIAT/PV/OL/19	Opel Corsa	54-46-ON
41/VIAT/RA/CA/19	Hyundai H1	66-57-NT
31/VIAT/RA/CA/19	Opel Insignia	77-UX-96
16/VIAT/RA/CA/19	Opel Corsa	73-59-QN
238/VIAT/OD/17	Fiat Palio	39-73-LE
39/VIAT/PO/FA/16	Ford Transit	VX-66-25
51/VIAT/PO/FA/19	Fiat Punto	80-52-EJ

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



57/VIAT/RA/CA/19	Opel Astra	32-02-LI
50/VIAT/PV/OL/19	Opel Corsa	77-83-JH
118/VIAT/OD/19	Ford KA	19-95-HZ
88/VIAT/PO/FA/19	Ford Galaxy	23-52-IO
85/VIAT/PO/FA/19	Renault Clio	20-30-XD
52/VIAT/OD/19	Fiat Marea	54-87-PG
70/VIAT/PO/FA/19	Ford Courier	93-57-EG
85/VIAT/OD/19	Renault Megane	87-80-TR
112/VIAT/OD/19	VW Golf	91-54-KB
75/VIAT/PO/FA/19	Fiat Punto	82-56-HL
07/VIAT/PO/FA/19	Hyundai Accent	S/matricula
77/VIAT/PO/FA/18	Ford Focus	02-73-QD
27/VIAT/PV/OL/18	Hyundai	94-27-PG
75/VIAT/PO/FA/18	Renault Clio	68-68-PF
26/VIAT/PV/OL/18	Ford Focus	37-32-NE
29/VIAT/PV/OL/18	Ford Focus	57-31-XG
58/VIAT/OD/18	Citröen AX	VF-04-95
94/VIAT/PO/FA/19	Renault Clio	02-56-FJ

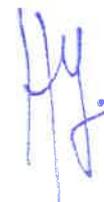
DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“À apreciação do Senhor Presidente com proposta de inclusão na OT da próxima RC.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Aquisição de Veículos por Ocupação e Destino Final dos Mesmos nos Termos do Regulamento Municipal de Veículos Estacionados Abusiva e/ou Indevidamente na Via Pública, nos termos da informação acima referida.



3.6 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE FOTOCÓPIAS, FOTOCOPIADORAS E CONTRATOS DE MANUTENÇÃO AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CICLO DA REDE PÚBLICA PARA O ANO LETIVO 2019/2020. (DECS/DE/SPGRE) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9192, de 2019-10-01, com os despachos da Senhora Vereadora Susana Santos e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico da transferência de competências do estado para as autarquias locais, determina na alínea ee) do ponto 1 do art.º 33º, que é da competência da Câmara Municipal criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal. -----

Tendo por base o preceito legal referido, bem como a prossecução da implementação de medidas de investimento na educação levada a cabo pela Câmara Municipal de Odivelas (CMO), consubstanciada ao nível do apetrechamento dos estabelecimentos de ensino de Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB), nomeadamente ao nível da aquisição e fornecimento de fotocópias, fotocopadoras e respetivos contratos de manutenção, essenciais para a concretização das atividades sociopedagógicas e para a qualificação do ambiente educativo a Câmara tem vindo a atribuir um subsídio para que os Agrupamentos de Escolas celebrem contratos com empresas do ramo e para que efetuem a respetiva gestão. -----

O objetivo principal da atribuição deste subsídio é o de dotar os Estabelecimentos de Educação e Ensino de iguais condições para o bom funcionamento escolar, tendo por base o número de alunos em cada estabelecimento de ensino. -----

De referir que, no Concelho há 37 estabelecimentos de educação e ensino, da rede pública, e que no corrente ano letivo (2019/2020) o número total de alunos a frequentar o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico é de 7 457. -----

De salientar que no referido estudo projetaram-se os valores a um ano e, caso haja excesso das cópias contratualizadas, o mesmo será faturado à parte a 0,01€ a cópia. -----

A análise baseou-se na existência de um equipamento fotocopador em cada Estabelecimento de Educação e Ensino (EE) (aluguer 25,00/mês), 1 cópia/dia letivo/aluno, sendo que contabilizaram-se 169 dias letivos.

Mediante o total de cópias anuais por EE (consoante o número de alunos) o valor irá ser diferente entre

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



cada EE, consoante o escalão em que o mesmo se inserir, conforme listagem de escalões que de seguida se indica -----

1. Até 10.000 cópias ano: 8,00€ por mês -----
2. Até 15.000 cópias ano: 12,50€ por mês -----
3. Até 18.000 cópias ano: 15,00€ por mês -----
4. Até 25.000 cópias ano: 20,00€ por mês -----
5. Até 30.000 cópias ano: 25,00€ por mês -----
6. Até 35.000 cópias ano: 29,00€ por mês -----
7. Até 38.000 cópias ano: 31,50€ por mês -----
8. Até 40.000 cópias ano: 33,00€ por mês -----
9. Até 42.000 cópias ano: 35,00€ por mês -----
10. Até 45.000 cópias ano: 37,00€ por mês -----
11. Até 48.000 cópias ano: 39,00€ por mês -----
12. Até 50.000 cópias ano: 41,00€ por mês -----
13. Até 53.000 cópias ano: 43,00€ por mês -----
14. Até 55.000 cópias ano: 45,00€ por mês -----
15. Até 57.000 cópias ano: 46,60€ por mês -----
16. Até 60.000 cópias ano: 48,50€ por mês -----
17. Até 62.000 cópias ano: 50,00€ por mês -----
18. Até 64.000 cópias ano: 51,70€ por mês -----
19. Até 66.000 cópias ano: 53,40€ por mês -----
20. Até 68.000 cópias ano: 55,00€ por mês -----
21. Até 70.000 cópias ano: 56,50€ por mês -----
22. Até 73.000 cópias ano: 59,00€ por mês -----
23. Mais de 73.001 cópias ano: 66,00€ por mês -----

Face ao exposto, e com vista à equidade entre todos os estabelecimentos de ensino, e para que a CMO consiga continuar a promover e a prestar um serviço de qualidade, propõe-se a atribuição do subsídio de fotocópias, fotocopiadoras e contrato de manutenção, a todos os Agrupamentos de Escolas, no valor de € **29.673,50** (vinte e nove mil, seiscentos e setenta e três euros, cinquenta cêntimos) valor que será revisto anualmente, consoante o calendário escolar e o número total de alunos, conforme quadro em anexo. -----

Solicita-se assim, o cabimento de € € **29.673,50** (vinte e nove mil, seiscentos e setenta e três euros, cinquenta cêntimos). -----

Este valor está previsto no Plano e Orçamento de 2019. -----

C.O.E: 38.02/04 05 01 08 -----

Plano: 2019/A/185 -----



Assim, ao abrigo do disposto na al. ee) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submete-se para deliberação da Câmara Municipal de Odivelas, a presente proposta de: -----

1. Atribuição de Subsídio de fotocópias, fotocopiadoras e contrato de manutenção aos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo da Rede Pública para o ano letivo 2019/2020.” -----

DESPACHO DA SENHORA VEREADORA -----

De acordo. À consideração do Senhor Presidente com proposta de inclusão na OT da próxima RC, após cabimentação prévia pela DFA” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

1. Ao DJAG/DFA, para cabimentação prévia; -----
2. Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Atribuição de Subsídio de Fotocópias, Fotocopiadoras e Contratos de Manutenção aos Jardins de Infância e Escolas do 1ºCiclo da Rede Pública para o Ano Letivo 2019/2020 nos termos da informação acima referida. -----

3.7 - PROPOSTA DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS PARA A ÉPOCA DESPORTIVA DE 2019/2020. (DDCT/DDD/SID) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9192, de 2019-10-01, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“A Constituição da República Portuguesa, através do artigo 79.º define que incumbe ao Estado ...”apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto”.... A Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece

Câmara Municipal de Odivelas
Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais, define que confere aos Municípios, entre outras, as atribuições nos domínios de tempos livres e desporto. -----

A Câmara Municipal de Odivelas, no cumprimento das suas atribuições de lei e no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento desportivo, tem vindo a definir um conjunto de programas de apoio ao movimento associativo, tendo em vista a promoção do acesso à prática desportiva, nas suas mais variadas vertentes (formação, recreação e competição). -----

Os Clubes e Coletividades Desportivas assumem por isso papel de particular destaque, enquanto parceiros, contemplando o PAMO – Programa de Apoio Municipal de Odivelas, em particular, apoio na cedência de instalações desportivas municipais (Artigo 8.º - Medida 4 – Apoio Logístico, Técnico e Cedência de Instalações). -----

A construção e beneficiação de instalações desportivas tem sido paralelamente uma constante na busca de mais e melhores condições de prática desportiva codificada (desporto federado), vindo também a qualificar a prática desportiva concelhia. -----

Para a época desportiva 2019/2020 serão disponibilizadas 7 Instalações Desportivas: -----

1. Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Ramada; -----
2. Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Caneças; -----
3. Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Pedro Alexandrino; -----
4. Pavilhão Desportivo do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja; -----
5. Pavilhão Municipal Susana Barroso; -----
6. Pavilhão Multiusos de Odivelas; -----
7. Pavilhão Desportivo da Escola António Gedeão. -----

A utilização destas instalações permitem de forma genérica que os Clubes e Coletividades do Concelho tenham o acesso e uso efetivo das mesmas para a sua atividade regular de treinos, competições (jogos) e torneios, no âmbito do referido PAMO. -----

Neste contexto e considerando: -----

1. As inúmeras dificuldades de natureza económico-financeira, resultantes de um quadro e de uma conjuntura internacional desfavoráveis a todas as entidades e instituições; -----
2. Que é necessário dar continuidade à política municipal no que respeita às concessões de isenção de pagamento das instalações desportivas. -----
3. Que o apoio da Câmara Municipal de Odivelas desencadeou nos últimos anos um processo de desenvolvimento assinalável no seio de Clubes e Coletividades; -----
4. Que os “Clubes” cumprem uma função social que potencia o bem-estar das populações, através de oferta desportiva para a ocupação de tempos livres, diminuindo o risco de comportamentos desviantes por parte de crianças e jovens; -----

Câmara Municipal de Odivelas

Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



A Divisão de Desenvolvimento Desportivo, com o objetivo claro de continuar a apoiar a dinâmica própria dos “Clubes” no âmbito de treinos, jogos oficiais e competições complementares, propõe para a época desportiva de 2019/2020: -----

- a) **Isentar, com efeitos a 02 de setembro de 2019, do pagamento das taxas de utilização das instalações desportivas em todas as atividades até aos escalões de juniores a desenvolver pelos “Clubes”, mediante candidatura, no domínio da promoção de desportos coletivos e individuais, nos Pavilhões Desportivos sob Gestão Municipal;**
- b) **Isentar, com efeitos a 02 de setembro de 2019, do pagamento das taxas de utilização das instalações desportivas em todas as atividades do escalão sénior a desenvolver pelos “Clubes”, mediante candidatura, no domínio da promoção de desportos coletivos e individuais, nos Pavilhões Desportivos sob Gestão Municipal, desde que estejam cumpridas cumulativamente as seguintes condições: -----**
 - i. **Que a equipa seja composta com, no mínimo, 80% de atletas residentes no Concelho de Odivelas; -----**
 - ii. **Que a equipa seja composta com, no mínimo, 70% de atletas sub 23; -----**

A apresentação da presente proposta revela a manifesta intenção de incentivo e, simultaneamente, reconhecimento da ação meritória dos Clubes e Coletividades que desenvolvem uma atividade desportiva regular, devidamente qualificada e dirigida à população do Concelho de Odivelas, num valor global estimado de 90.000,00 € (noventa mil euros). -----

Trimestralmente, será prestada informação ao Executivo Municipal dos Clubes e Coletividades que beneficiam desta medida de apoio e qual o montante do mesmo. -----

Mais se informa, que as propostas apresentadas nas alíneas a) e b) serão aplicadas até à entrada em vigor do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais devidamente atualizado. -----

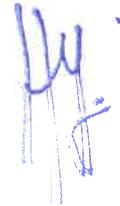
Assim, e caso haja concordância de V/. Ex.^a para o exposto anteriormente, proponho, que a presente seja submetida a deliberação do Executivo, para aprovação.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“À apreciação do Senhor Presidente com proposta de inclusão na OT da próxima RC.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----



Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Isenção do Pagamento das Taxas de Utilização das Instalações Desportivas Municipais para a Época Desportiva de 2019/2020, nos termos da informação acima referida. -----

4.1 – PROPOSTA PARA ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO AO CCDTMO, COM VISTA À AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, QUE VIABILIZEM A ORGANIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL PARA OS FILHOS DOS TRABALHADORES. (CDRHF) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9398, de 2019-10-07, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

No corrente ano de 2019, à semelhança do ano anterior, o CCDTMO – Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município de Odivelas, irá organizar a Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores com idades até 12 anos. -----

Trata-se de uma iniciativa que envolve custos avultados que não cabem nas atribuições do organismo, nem na competência dos órgãos municipais. -----

Para a prossecução e desempenho dessas atribuições, a lei dota os órgãos da pessoa coletiva de competência, ou seja, de um conjunto de poderes funcionais para o desempenho das atribuições da pessoa coletiva em que estão integrados". (ACÓRDÃO N.º 32/2015, 5 RO-JRF/2015, Proc. n.º 4 JRF/2014). -----

No sentido de prevenir e garantir a legalidade dos procedimentos e considerando que: -----

1. A Festa de Natal, além de conceder às crianças a oportunidade de vivenciar uma experiência mágica, que só o Natal proporciona, representa para os trabalhadores, um momento privilegiado de convívio, com especial reflexo nas relações pessoais e profissionais; -----
2. É da competência da câmara deliberar sobre a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza, a instituições legalmente constituídas ou participadas pelos trabalhadores do Município, tendo por objeto o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas ou a concessão



de benefícios sociais aos mesmos e respetivos familiares, conforme disposto na alínea p), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

3. O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município de Odivelas (CCDTMO) manifestou disponibilidade para a organização da festa de Natal, -----

propõe-se a atribuição de um apoio consubstanciado na aquisição de bens e serviços que viabilize as atividades relacionadas com a organização da festa de Natal para os filhos dos trabalhadores do município, até ao montante máximo de €12 000.00, valor que será disponibilizado, via transferência bancária, mediante apresentação das faturas comprovativas das despesas realizadas. -----

Este montante cumpre os limites previstos no artigo 5.º do Decreto-lei n.º 13/2011, de 25 de janeiro, tendo em conta o número de associados a 1 de setembro do corrente ano (236 associados), bem como o montante líquido anual das respetivas remunerações - € 4 429.720,40. -----

Mais se informa que existe dotação orçamental na orgânica 3405, rubrica 04070102, Projeto 16/A. -----

Em caso de concordância, mais se propõe que o presente expediente seja submetido à consideração do Sr. Presidente para inserção na ordem de trabalhos da próxima reunião de Câmara, mediante prévia cabimentação da despesa. -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

1. Ao DJAG/DFA, para cabimentação prévia; -----

2. Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara." -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta para Atribuição de um Apoio ao CCDTMO, com vista à Aquisição de Bens e Serviços, que viabilizem a Organização da Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores, nos termos da informação acima referida. -----

4.2 - PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CEDEMA LAR TELHADINHO NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DO DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE 2019. (DECS/DPEIC/SIC) -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9333, de 2019-10-04, com os despachos da Senhora Vereadora Susana Santos e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“A Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Projetos Educativos, Igualdade e Cidadania, tem vindo a desenvolver um trabalho em prol da Igualdade de Género e Não Discriminação. Como tal, no próximo dia 24 de outubro, iremos assinalar o Dia Municipal para a Igualdade. Este pretende sensibilizar e informar as crianças, jovens e adultos residentes no concelho, no que respeita aos princípios de diversidade e igualdade de oportunidades, independentemente da sua origem, orientação, percurso e/ou condição humana. -----

Tem projetadas várias atividades para assinalar o Dia Municipal para a Igualdade. Deste modo, entre outras atividades estão previstas: -----

- 1- a exibição de sessões de Teatro-Debate dirigidas aos alunos do ensino secundário, com enfoque nos relacionamentos e sexualidade (limites e gestão das relações, pressão de grupo, entre outros aspetos); -----
- 2- a distribuição de pulseiras alusivas ao dia, como sensibilização para a tolerância e aceitação da diversidade e do outro; -----
- 3- o lançamento nacional do Guia Informativo e de Apoio a pais/encarregados de educação e/ou crianças/jovens, docentes e pessoal não docente sobre LGBTI; -----
- 4- a promoção da prática profissional de utentes integrados na CEDEMA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos. -----

Esta última iniciativa pretende apoiar a formação ocupacional dos/as utentes da CEDEMA – Lar Telhadinho, dando visibilidade a um trabalho contínuo de desenvolvimento e reforço de competências pessoais, sociais e funcionais. Estas, com o devido acompanhamento, permitem-lhes estar integrados e potencialmente aptos para o mercado de trabalho. Deste modo, parece-nos relevante a colaboração desta associação sem fins lucrativos, como forma de incentivo à prática laboral e, ainda, como ato de inclusão pelos percursos individuais desses utentes, num sinal claro de aceitação e respeito pela diversidade. -----

Face ao exposto, propõe-se a atribuição da comparticipação financeira, no valor de 500,00 € (quinhentos euros) para apoiar esta iniciativa, com enquadramento na rubrica com a seguinte classificação: -----

A despesa tem enquadramento na: -----

CF: 2.3.2.2/01161002 -----

Proj.: 224/A/2019 -----

COE: 3803/04070102. -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



Valor total: €500,00 (quinhentos euros) -----

Mais se informa, que a rúbrica proposta vai ser alvo de reforço na modificação orçamental, na 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, que ocorrerá no dia 16 de outubro de 2019. -----

Assim, de acordo com o estabelecido na alínea o) e u) do n.º 1 do art. 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se para deliberação da Câmara Municipal de Odivelas a proposta de comparticipação financeira à CEDEMA Lar Telhadinho - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos, atendendo à participação desta entidade no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade. -----

DESPACHO DA SENHORA VEREADORA -----

De acordo. À consideração do Senhor Presidente com proposta de inclusão na OT da próxima RC, após cabimentação prévia pela DFA” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

1. Ao DJAG/DFA, para cabimentação prévia; -----
2. Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Comparticipação Financeira à CEDEMA Lar Telhadinho, no âmbito da Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade 2019, nos termos da informação acima referida. -----

4.3 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANEÇAS. (SMPC/SIP) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9299, de 2019-10-03, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve:-----

Informação: -----



“A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças vem solicitar apoio para realização de obras de reparação e pintura do quartel, a fim de solucionar problemas estruturais graves nomeadamente relativos a infiltrações. As referidas instalações, devido ao seu avançado estado de degradação natural proveniente do uso e decurso do tempo carecem de intervenção urgente através de trabalhos de requalificação dos exteriores, trabalhos que deverão ser executados ainda na estação seca, a fim de garantir a sua eficácia. -----

Atendendo que o Município de Odivelas tem vindo, ao longo dos anos, a adotar uma política de apoio às três Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho de formas diversas, e considerando a urgência e pertinência na resolução imediata do assunto em questão, propõe-se: -----

A atribuição de um Subsídio Extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, no valor de 50.774,00 € (IVA incluído) para realização de obras de reparação e pintura. -----

Esta despesa tem enquadramento orçamental no PAM 182/19, COE 31.06/08070101. -----

Em caso de concordância com o proposto e uma vez que a competência para aprovar a atribuição de subsídios é, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do órgão Executivo Municipal, mais se propõe o envio da presente informação ao Sr. Vereador João António para posterior envio ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, com proposta de submissão da mesma a deliberação do referido órgão.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

1. Ao DJAG/DFA, para cabimentação prévia; -----
2. Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Atribuição de Subsídio Extraordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, nos termos da informação acima referida. -----

V - PROCESSOS PARTICULARES -----



5.1 – PROPOSTA DE ADENDA AO CONTRATO DE EMPREITADA N.º20/19 – EMPREITADA CRIAÇÃO DE “ZONA 30 – CENTRO HISTÓRICO DE ODIVELAS” E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1.ª (AGRUPAMENTO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS. (DOMHT) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9593, de 2019-10-10, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

“A fim de dar satisfação ao solicitado pelo Tribunal de Contas, na alínea d), do nº 1 do anexo do ofício com o registo de entrada nº 2019/31392, que consta a fls. 1267 a 1276, propõe-se enviar o presente processo a Reunião de Câmara para aprovação da minuta da Adenda ao contrato a fls. 1277 a 1280.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara”.-----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Adenda ao Contrato de Empreitada N.º20/19 – Empreitada Criação de “Zona 30 – Centro Histórico de Odivelas” e Remodelação da rede de abastecimento de água a Odivelas – FASE 1.ª (Agrupamento Município de Odivelas e SIMAR Loures, nos termos da informação acima referida. -----

5.2 – PROPOSTA DE ADENDA AO CONTRATO DE EMPREITADA N.º 15/19 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. DINIS EM ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1B (AGRUPAMENTO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS). (DMOIT) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9591, de 2019-10-10, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



“A fim de dar satisfação ao solicitado pelo Tribunal de Contas, na alínea d), do nº 1 do anexo do ofício com o registo de entrada nº 2019/28648, que consta a fls. 1083 a 1091, propõe-se enviar o presente processo a Reunião de Câmara para aprovação da minuta da Adenda ao contrato a fls. 1092 a 1095.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara”.-----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Proposta de Adenda ao Contrato de Empreitada n.º 15/19 - Empreitada de Requalificação da Avenida D. Dinis em Odivelas e Remodelação da Rede de Abastecimento de Água a Odivelas – Fase 1B (Agrupamento Município de Odivelas e SIMAR Loures e Odivelas), nos termos da informação acima referida. -----

5.3 – SIMAR CRIAÇÃO DE ZONA 30 – CENTRO HISTÓRICO DE ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUA DE ODIVELAS – (FASE 1.ª (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES – MUNICIPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES/ODIVELAS). (DMGAG) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9799, de 2019-10-15, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

“Na sequência do deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, em 14 de outubro de 2019, na sua **48ª Reunião Ordinária**, foi remetido à Câmara Municipal de Odivelas, através do ofício **S/31355**, de **15/10/2019**, a **Proposta 363/2019**, erradamente identificada como Proposta 364/2019, referente à minuta de adenda ao contrato da Criação de Zona 30 – Centro Histórico de Odivelas e Remodelação da Rede de abastecimento de água a Odivelas - Fase 1 (Agrupamento de Entidades - Município de Odivelas e SIMAR Loures/Odivelas). -----

Com o objetivo de dar provimento ao solicitado pelo Tribunal de Contas, na alínea d), do n.º 1 do anexo do ofício com o registo de entrada na Câmara Municipal de Odivelas n.º 2019/31392, constante da proposta dos SIMAR, foi aprovada a minuta de adenda ao contrato supra identificado. -----



Assim, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR é proposto aprovar a minuta de adenda ao contrato da Criação da Zona 30 – Centro Histórico de Odivelas e Remodelação da rede de abastecimento de água a Odivelas – Faze 1. -----

Face ao exposto propõe-se o envio do presente processo para deliberação do Executivo Municipal, nos termos apresentados pelo Conselho de Administração dos SIMAR na sua **Proposta n.º 363/2019.** -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara”.-----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade a Criação de zona 30 – Centro Histórico de Odivelas e remodelação da rede de abastecimento de água de Odivelas – FASE 1.ª (Agrupamento Município de Odivelas e SIMAR Loures/Odivelas, nos termos da informação acima referida. -----

5.4 – SIMAR – REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. DINIS EM ODIVELAS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ODIVELAS – FASE 1B (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES MUNICÍPIO DE ODIVELAS E SIMAR LOURES E ODIVELAS). (DMGAG) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9801, de 2019-10-15, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

Informação: -----

Na sequência do deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, em 14 de outubro de 2019, na sua 48ª **Reunião Ordinária**, foi remetido à Câmara Municipal de Odivelas, através do ofício **S/31355**, de **15/10/2019**, a **Proposta 364/2019**, erradamente identificada como **Proposta 363/2019**, referente à minuta de Adenda ao contrato de Requalificação da Avenida D. Dinis, em Odivelas e Remodelação da Rede de Abastecimento de água a Odivelas – Fase 1B (Agrupamento de Entidades Município de Odivelas e SIMAR Loures/Odivelas). -----

Com o objetivo de dar provimento ao solicitado pelo Tribunal de Contas, na alínea d) do n.º 1 do anexo do ofício com o registo de entrada na Câmara Municipal de Odivelas n.º 2019/28648, constante da proposta

Câmara Municipal de Odivelas
Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



dos SIMAR, foi aprovada a minuta de adenda ao contrato supra identificado. -----

Assim, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Administração dos SIMAR, é proposto aprovar a minuta de adenda ao contrato de Requalificação da Avenida D. Dinis em Odivelas e Remodelação da Rede de Abastecimento de água a Odivelas – Fase 1B (Agrupamento de Entidades Município de Odivelas e SIMAR Loures/Odivelas). -----

Face ao exposto, propõe-se o envio do presente processo para deliberação do Executivo Municipal, nos termos apresentados pelo Conselho de Administração dos SIMAR na sua **Proposta n.º 364 /2019**. -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara”.-----

Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a Requalificação da Avenida D. Dinis em Odivelas e Remodelação da Rede de Abastecimento de Água a Odivelas – Fase 1B (Agrupamento Município de Odivelas e SIMAR Loures/Odivelas, nos termos da informação acima referida. -----

5.5 – PROC.º 222/2019/DPU - PROPOSTA DE RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA E PROPOSTA DE CONTRATO PARA PLANEAMENTO RELATIVO À ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO INTERFACE DO SENHOR ROUBADO. (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/9381, de 2019-10-07, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concordo com a informação dos serviços e proponho o envio a Reunião de Câmara do presente processo para deliberação do Relatório de Ponderação da Discussão Pública e Proposta de Contrato para Planeamento relativo à elaboração do Plano de Pormenor do Interface do Senhor Roubado. -----

A Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo, Lei N.º 31/2014, de 30/mayo, estabelece um papel regulador na ocupação e transformação das áreas de intervenção do território e respetiva contratualização nos termos dos artigos n.º 54 e n.º 55. -----



O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), cuja revisão foi aprovada pelo Decreto-Lei N.º 80/2015, de 14.maio, prevê, entre figuras e sistemas de execução dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), a figura Plano de Pormenor para a regulação e transformação das áreas de intervenção no território, regulada nos termos dos artigos 76.º a 101.º. -----

Assim, considerando o exposto foi identificada a necessidade e a oportunidade de desenvolvimento da área em causa pelo que a Câmara Municipal deliberou, na 3.ª Reunião em 13.dezembro.2017, dar início ao procedimento de delimitação do Plano de Pormenor do Interface do Senhor Roubado. -----

A área abrangida pela presente Proposta é enquadrada no Plano Diretor Municipal de Odivelas (PDMO), aprovado pela Assembleia Municipal de Odivelas, na sessão de 29.junho.2015 e publicado em Diário da República N.º 171, 2.ª Série, de 02.setembro.2015. -----

A proposta para a delimitação desta área visa o estudo integrado de planeamento, incluindo as regras e disposições em vigor aplicáveis à área de intervenção, sintetizando a sua tradução espacial, os objetivos programáticos de desenvolvimento e os parâmetros gerais de utilização. -----

Assim, os Termos de Referência e as Peças Desenhadas consubstanciam os critérios da delimitação da Proposta de IGT, Plano de Pormenor do Interface do Senhor Roubado a desenvolver, considerando o disposto no PDM, nomeadamente os objetivos gerais: -----

- A definição de medidas que condicionam a ocupação e a utilização do solo, assegurando e compatibilizando as funções de proteção e valorização ambiental com as funções propostas e os espaços de recreio e lazer e o bem-estar das populações, promovendo o seu desenvolvimento num modelo sustentável; -----
- A definição de parâmetros de ocupação e de utilização do solo adequados à salvaguarda e valorização dos recursos e valores naturais; -----
- A definição das edificações, dos alinhamentos, das implantações, da modelação do terreno, da distribuição volumétrica, da localização dos equipamentos e das zonas verdes, da distribuição de funções e a definição de parâmetros e indicadores urbanísticos; -----
- A definição dos espaços de descompressão à morfologia existente, de permeabilidade e transição entre a Área de Intervenção e a envolvente; -----
- A definição dos mecanismos e instrumentos de execução, designadamente a estruturação das ações de preparação e a identificação do sistema de execução. -----

A delimitação do perímetro da Área a integrar em IGT, Plano de Pormenor, consiste na fixação em planta cadastral dos limites físicos da Área, com identificação de todos os prédios abrangidos, nos termos previstos, no RJIGT, devendo abranger uma área suficientemente vasta para constituir um perímetro com características e unidade e autonomia urbanísticas, integrando as áreas a afetar a espaços públicos e

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

equipamentos previstos e estabelecendo uma correta articulação funcional e formal com as áreas contíguas, quer sejam espaços consolidados ou por consolidar, fomentando o correto Ordenamento Urbanístico desses espaços. -----

A Área abrangida pelo Plano de Pormenor, visa deste modo, assegurar um desenvolvimento harmonioso da Área e a garantir a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários abrangidos.-----

No presente caso, a delimitação proposta para o Plano corresponde ao conjunto das áreas identificadas que tem uma identidade urbana autónoma e para a qual se define um programa urbanístico específico, constituindo um instrumento de referência e apoio ao acompanhamento e programação das operações. ----

-Nos termos do n.º 2, do artigo n.º 101 do Decreto-Lei N.º 80/2015, de 14.mai, o Plano de Pormenor abrange áreas contíguas do território municipal, que podem corresponder a uma Unidade ou Subunidade Operativa de Planeamento e Gestão ou a parte delas. -----

No período de discussão pública dos Termos de Referência do Plano de Pormenor Interface do Senhor Roubado, conforme consta no respetivo Relatório de Ponderação da Discussão Pública, aprovado na 10.ª Reunião de Câmara em 16.mai.2018, os promitentes-compradores de duas parcelas de terreno na Área de Intervenção, manifestaram interesse na elaboração do Plano de Pormenor e a respetiva celebração de Contrato para Planeamento. -----

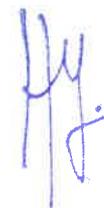
Nos termos do artigo 80.º, n.º 2 do RJIGT, os Contratos para Planeamento não prejudicam o livre exercício dos poderes públicos municipais, relativamente ao conteúdo, procedimento de elaboração, de aprovação e de execução do Plano, nem a observância dos regimes legais relativos ao uso do solo e às disposições dos demais programas e planos territoriais. -----

Assim, foi elaborada a Proposta de Contrato para Planeamento, fls. 55 a 79, relativa à elaboração do Plano de Pormenor do Interface do Senhor Roubado, com Termos de Referência aprovados na 10.ª Reunião de Câmara de 16.mai.2018. Conforme estabelece o RJIGT, no n.º 3 do artigo 81.º, decorreu entre 21.agosto e 03.setembro.2019 e divulgação através do Aviso N.º 9386/2018 de 11.julho no Diário da República, 2.ª Série, N.º 153, o período de discussão pública da proposta de contrato para planeamento pelo período de 10 (dez) dias. -----

No âmbito do período de discussão pública, não foram registados nem apresentados, quaisquer contributos, sugestões ou reclamações. Neste sentido e perante a ausência de participação, mantém-se os pressupostos que integram a proposta apresentada à Câmara Municipal na 13.ª Reunião Ordinária de 26.junho.2019. -----

Face ao exposto, e nos termos do artigo n.º 80 e 81 do RJIGT, propõe-se enviar à Reunião de Câmara para deliberação de aprovação: -----

1. Relatório de Ponderação da Discussão Pública da Proposta de Contrato para Planeamento, relativo à elaboração do Plano de Pormenor do Interface do Senhor Roubado, fls. 122 a 136, -----



2. Proposta de Contrato para Planeamento do Plano de Pormenor do interface do Senhor Roubado, fls. 113 a 121 contendo: -----
- Anexo I – Programa Preliminar, fls. 111; -----
 - Anexo II – Termos de Referência do Plano de Pormenor aprovados, fls. 97 a 110.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de trabalhos da próxima Reunião de Câmara.”

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

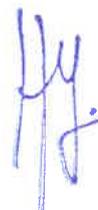
“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada do PPD/PSD e com a abstenção dos Senhores Vereadores das bancadas da CDU, a Proposta de Relatório de Ponderação da Discussão Pública e Proposta de Contrato para Planeamento relativo à Elaboração do Plano de Pormenor do Interface do Senhor Roubado nos termos da informação acima referida. -----

O Senhor Vereador Fernando Painho apresentou uma **declaração de voto** que será transcrita em ata. ----

“Na anterior reunião trouxemos aqui os argumentos que nos levam à abstenção neste ponto. Constatamos que uma vez mais os períodos de consulta pública são períodos vazios. Não houve qualquer participação nesta discussão. Os argumentos que trouxemos na altura nos abstermos – embora estejamos de acordo com o desenvolvimento destes planos de pormenor – tem a ver com uma visão global para o território e naturalmente temos sérias dúvidas e reservas quanto à implantação de mais uma unidade comercial com mais sete mil metros quadrados com todos os efeitos que colateralmente isso terá inevitavelmente no funcionamento do território concelhio e em particular nas áreas centrais do Concelho de Odivelas. -----

Por outro lado, mantemos e voltamos a referir as nossas preocupações em relação às valorizações dos espaços naturalizados, em relação à avaliação da possibilidade de atravessamento pedonal da CRIL, toda



uma série de questões que já tínhamos trazido aqui e daí esta minha intervenção que peço que fique registada em ata como Declaração de Voto a justificar a abstenção neste ponto. -----

5.6 – PROPOSTA DE PEDIDO DE CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO E LIGAÇÃO DE RAMAL DOMICILIÁRIO DE ÁGUA E CONTADOR RESPETIVO, A TÍTULO PRECÁRIO – RUA DA BELA VISTA, PARCELA DE TERRENO “LOTE Nº 221” – BAIRRO DO VALE DO FORNO – FREGUESIA DE ODIVELAS. (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8917, de 2019-09-24, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação -----

“Concorda-se com a informação técnica produzida em anexo, com o registo interno/2019/8351 e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, a proposta de autorização de carácter excecional e concedida a título meramente precário, a execução e ligação de 1 (um) ramal de abastecimento de água e 1 (um) contador, ao abrigo do n.º1 do artg. 98º do RMEU, para o local sito na Rua da Bela Vista, parcela de terreno “Lote n.º221”, em Bairro do Vale do Forno, Freguesia de Odivelas. -----

Esta proposta é concedida na condição desta autorização não constituir quaisquer direitos adquiridos, para efeitos de legalização de qualquer construção no terreno, nem para a continuação da ligação no caso de corte á referida infraestrutura, por deliberação da Câmara Municipal.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores das bancadas do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Concessão de Autorização para Execução e Ligação de Ramal Domiciliário de Água e Contador respetivo, a título Precário – Rua da Bela Vista, Parcela de Terreno “Lote N.º 221” – Bairro do Vale do Forno – Freguesia de Odivelas, conforme informação acima referida. -----

5.7 - ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/2011 – BAIRRO DOS QUATRO (BAIRRO SEBASTIÃO NORTE) – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTINHA E FAMÕES - PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DA HIPOTECA LEGAL POR DEPÓSITO DE CAUÇÃO PARA O LOTE 688 (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/89, de 2019-10-03, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Ao Sr. Vereador, Concordo com a informação dos serviços. Proponho submeter a deliberação de Câmara. Analisado o pedido de substituição de hipoteca legal que abaixo se discrimina, ao abrigo do n.º 5 do art.º 27º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua redação atual, proponho o seu envio para deliberação de Câmara. Após deliberação, deverá seguir para SSC para emissão da certidão nos termos propostos.” -----

Informação Técnica: -----

1. INTRODUÇÃO -----

“Solicita o requerente identificado em epígrafe, a substituição do meio de garantia da caução prestada por hipoteca legal, por depósito caução, relativo ao lote em apreço inserido no alvará de loteamento n.º 4/2011, de 13 de **Setembro**, do bairro supramencionado. -----

2 ANÁLISE -----

- Para efeito, a requerente apresenta os seguintes elementos: -----

- Certidão permanente do registo predial válida confirmando a prova da titularidade do lote.-----



- Guia de depósito de caução n.º 11088, de 17/04/2019, na conta n.º 0035 0379005225850, do Banco Caixa Geral de Depósitos, S.A em nome de Vitorino do Nascimento, a favor da Câmara Municipal de Odivelas, no valor de 6.480,98€ (Seis mil quatrocentos e oitenta euros e noventa e oito cêntimos), correspondente ao valor caucionado por hipoteca legal relativo à garantia da boa execução das obras de urbanização inscrito como ónus na Certidão da Conservatória do Registo Predial de Odivelas; -----
- Declaração da Comissão de Administração Conjunta do bairro informando que o mesmo tem as participações do lote regularizadas até à data de 19/09/2019. -----
- Através do anexo que faz parte integrante do alvará de loteamento em vigor, foi confirmado o valor do montante de caução atribuído ao lote em causa. -----

2. CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ATUAÇÃO -----

Face ao exposto estes Serviços Técnicos propõem a seguinte atuação: -----

- Autorizar o distrate da hipoteca legal sobre o lote em causa inserido no Bairro dos Quatro (S. Sebastião Norte), com Alvará de Loteamento n.º 4/2011, de 13 de Setembro, ao abrigo do n.º 5, do Artigo 27.º, da Lei n.º 91/95, de 2 setembro, na redação atual; -----
- Após deliberação em Reunião de Câmara, emitir certidão comprovativa da pretensão nos termos deliberados, em conformidade com o texto que se apresenta, e após preenchimento dos campos em falta (os quais se encontram em minuta fornecida pelo SAOM logo após deliberação, e anexa ao expediente):

“Em conformidade com o ___º ponto da ___ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada no dia ___ de _____ de 2019, foi _____ (autorizado/não autorizado) o distrate da hipoteca legal, existente sobre o Lote 688, do Bairro dos Quatro (S. Sebastião Norte), Junta da União das Freguesias de Pontinha e Famões, com a descrição n.º 4549/20120405 Famões, inserido no Alvará de Loteamento n.º 4/2011, de 13 de Setembro”. -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----



Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade a Substituição de Hipoteca legal, constituída sobre o lote 688, inserido no Bairro dos Quatro (Bairro Sebastião Norte) – União das Freguesias de Pontinha e Famões, pelo depósito caução n.º11088, de 17.04.2019, do Banco Caixa Geral de Depósitos S.A, no valor de € 6.480,98 (seis mil quatrocentos e oitenta euros e noventa e oito cêntimos), para garantir a boa execução das obras de urbanização referentes ao Alvará de Loteamento n.º 4/2011, de 13 de setembro. -----

A Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes retomou o seu lugar na reunião. -----

5.8 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 190” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8955, de 2019-09-24, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46093/2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, o parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de Manuel Jacinto Guerreiro. -----

Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno “lote 190” do estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 156/6750 avos, em nome de Manuel Jacinto Guerreiro, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas. -----

Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

Câmara Municipal de Odivelas

Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

11/5

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI – Quinta da Várzea “lote N° 190” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

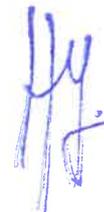
5.9 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE N° 191” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8951, de 2019-09-24, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46101/2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, o parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de Manuel António Vilhena Sobral. -----

Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno “lote 191” do estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se -----



que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 125/6750 avos, em nome de Manuel António Vilhena Sobral, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas. -----
Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI – Quinta da Várzea “lote Nº 191” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

5.10 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 192” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8954, de 2019-09-24, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46109/2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, o parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de Vitor Manuel de Fernandes de Almeida e Silvéria de Fátima Fernandes de Almeida Simões. -----

Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno “lote 192” do estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 745/6750 avos, em nome de Vitor Manuel Fernandes de Almeida e Silvéria de Fátima Fernandes de Almeida Simões, na qualidade de herdeiros de Soledade do Carmo Fernandes, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas. -----

Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI – Quinta da Várzea “lote Nº 192” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

5.11 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 193” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO

Câmara Municipal de Odivelas
Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8992, de 2019-09-24, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46113/2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, o parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de Renato Vilhena Sobral. -----

Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno “lote 193” do estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 219/6750 avos, em nome de Renato Vilhena Sobral, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas. -----

Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI –

Quinta da Várzea “lote Nº 193” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

5.12 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 194 E 199” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8993, de 2019-09-25, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46120/2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, o parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de Carlos Alberto Rodrigues Mendes. -----

Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno “lote 194” do estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 595/6750 avos, em nome de Carlos Alberto Rodrigues Mendes, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas.

Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI – Quinta da Várzea “lotes N°s 194 e 199” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

5.13 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE N° 197” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8941, de 2019-09-24, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46129 /2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de José Miranda Amaro. -----

Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno “lote 197” do estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 362/6750 avos, em nome de José Miranda Amaro, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas, conforme termos e proposta do parecer em referência. -----

Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

Câmara Municipal de Odivelas

Pacos do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt



DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI – Quinta da Várzea “lote Nº 197” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

5.14 – PROPOSTA DE PEDIDO DE AUMENTO DE COMPARTES DE AUGI – QUINTA DA VÁRZEA “LOTE Nº 198” – PÓVOA DE SANTO ADRIÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PÓVOA DE SANTO ADRIÃO E OLIVAL BASTO (DGOU) -----

Presente, para deliberação, o proposto na Informação interno/2019/8994, de 2019-09-25, com os despachos do Senhor Vereador Paulo César Teixeira e do Senhor Presidente que seguidamente se transcrevem: -----

Informação: -----

“Concorda-se com parecer produzido em anexo, com o registo interno 46084/2019-HA e que faz parte da presente proposta de despacho, propondo-se submeter a deliberação de Câmara Municipal, o parecer favorável ao aumento do número de compartes para a AUGI do Bairro da Quinta da Várzea por parte de Cristino António Gamito. -----

-Conforme a verificação pelos documentos juntos ao requerimento que atestam a realização do negócio jurídico à data de 1980 e a confirmação da edificação presente no local (parcela de terreno lote 198 do



estudo de loteamento da AUGI do Bairro da Quinta da Várzea, processo CMO n.º 12644/LO/GI), propõe-se que a Câmara Municipal de Odivelas delibere favoravelmente ao aumento do número de compartes através de inscrição de 260/6750 avos, em nome de Cristino António Gamito, no prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas, sob a ficha 1380 – Póvoa de Santo Adrião – Odivelas. -----
Mais se informa que o parecer favorável do aumento do número de compartes, não confere nem constitui qualquer direito relativo à eventual possibilidade de futuro licenciamento/legalização da edificação, mas tão-somente a sua atual posse.” -----

DESPACHO DO SENHOR VEREADOR -----

“Com proposta de inclusão na Ordem de Trabalhos da ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“Ao SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara.” -----

Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores das bancadas do PS e da bancada da CDU e com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD, a Proposta de Pedido de Aumento de Compartes de AUGI – Quinta da Várzea “lote 198” – Póvoa de Santo Adrião – União das Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, conforme informação acima referida. -----

Eram 13h15, quando o Senhor Presidente declarou encerrada a Reunião, dela tendo sido lavrada a minuta da ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos. -----

Com base na acima referida Minuta, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada pela Câmara Municipal, vai ser assinada pelo Presidente, Hugo Martins e por Hernâni Boaventura, Diretor Municipal. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,



(Hugo Martins)

O Diretor Municipal

